

*Cláudia
doc. AB 03.2020
repassado*

Plano de
**ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2020

Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal

 **aimmp**



A AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal é uma associação de utilidade pública, tendo por objeto social, de acordo com os seus Estatutos, "representar legalmente todas as empresas integradas no seu âmbito associativo, nomeadamente na celebração de convenções coletivas de trabalho, na defesa e na promoção da defesa dos direitos empresariais e nas ações de formação profissional."

A AIMMP é a única associação empresarial no setor de âmbito nacional e com uma perspetiva de Fileira, representando todas as indústrias de base florestal, exceto a celulose, papel e a cortiça. Nos termos dos seus estatutos estão previstas 5 Divisões sub-setoriais: corte, abate, serração e embalagens de madeira; Painéis, derivados de madeira e energia de biomassa; Carpintaria e afins; Mobiliário e afins; Exportação, importação e distribuição de madeiras e derivados.

-
www.aimmp.pt

aimmp@aimmp.pt

+ 351 223 394 200

R. Álvares Cabral, n.º 281, 4050-041 Porto, Portugal

Plano de
**ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2020

**Associação das Indústrias de
Madeira e Mobiliário de Portugal**

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	05
1.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE ATUAÇÃO	06
2. ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AIMMP	08
2.1. REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL	11
2.2. ORGANIGRAMA PARA 2020	13
2.3. ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO EM MATRIZ	14
3. CONTEÚDOS FUNCIONAIS, ATIVIDADES DAS DIVISÕES SETORIAIS E DOS DEPARTAMENTOS	15
3.1. SECRETARIADO DA DIREÇÃO	15
3.2. GSP - GESTÃO DE SERVIÇOS PARTILHADOS.....	15
3.3. DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E PROJETOS.....	16
3.3.1. DIVISÃO 1 – CORTE, ABATE, SERRAÇÃO E EMBALAGENS DE MADEIRA.....	19
3.3.2. DIVISÃO 2 – PAINÉIS E APAINELADOS DE MADEIRA.....	20
3.3.3. DIVISÃO 3 - CARPINTARIA E AFINS.....	22
3.3.4. DIVISÃO 4 - MOBILIÁRIO E AFINS.....	23
3.3.5. DIVISÃO 5 – EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MADEIRAS E DERIVADOS.....	26
3.3.6. SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO AOS ASSOCIADOS	26
3.3.7. ATIVIDADES A DESENVOLVER COM PROJETOS COFINANCIADOS 2020	30
3.4. DEPARTAMENTO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO.....	41
4.5. DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE RECURSOS HUMANOS.....	43
3.6. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO / DELEGAÇÃO CENTRO.....	46
3.7. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	46
4. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	48
4.1. PRESSUPOSTOS.....	48
4.2. ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GASTOS PARA 2018.....	49
4.2.1. ATIVIDADE ASSOCIATIVA: RENDIMENTOS E GASTOS	51
4.2.2. PROJETOS: RENDIMENTOS E GASTOS	55
4.2.3. RENDIMENTOS E GASTOS TRANSVERSAIS.....	56



1. INTRODUÇÃO

Caros Associados,

Para além de um dever estatutário, uma conveniência organizacional e uma obrigação de informação dos nossos associados, o exercício mental de planejar o futuro é um ato nobre e distinto, mas também extremamente importante no processo de apoio à tomada de decisões que enfrentamos todos os dias. A mediatização da sociedade torna o processo cada vez mais difícil porque a mutação e os acontecimentos são muitos e a velocidade dos seus efeitos é, por vezes, instantânea e de imprevisíveis consequências, mas não impede que se fixem objetivos.

Mesmo assim, vale a pena planejar, nem que o nível de profundidade do plano não seja tão "microscópico" quanto pretendido, expectável ou conforme possível há 50 anos atrás. Podemos, em linhas gerais, definir a nossa identidade, as nossas atribuições e competências, os nossos objetivos estratégicos e as linhas de atuação de cada departamento e serviço com particular enfoque na descrição das respetivas funções, competências e responsabilidades, incluindo os recursos a aportar para as ações e as atividades a realizar com respeito pela perspetiva organizacional, todos em consonância com a estratégia definida e os resultados que pretendemos alcançar. Foi, por isso, que optamos pela elaboração do orçamento "debaixo para cima" baseado nos contributos específicos de cada colaborador da AIMMP, permitindo a sua autonomia, inovação, sugestões e um compromisso perante a direção e perante todos os associados.

Pre vemos, para 2020, um ano mais estável do que 2019 em termos financeiros e muito mais tranquilo quando comparado com os primeiros anos de gestão da nossa governação. O ano 2019 foi mau do ponto de vista da dinâmica de execução de projetos decorrente do garrote financeiro que nos foi criado por força da realização de uma forte auditoria externa realizada aos projetos da AIMMP.

Para além de contas consolidadas, equilibradas e sustentadas pelo rigor baseado nos princípios gerais da contabilidade, com certificação legal por ROC independente, o que nos deixa, a todos, mais tranquilos em relação ao futuro, pretendemos retomar um maior nível de atividades e de execução de projetos financiados e, com isso, melhorar os serviços aos associados com melhoria das condições dos nossos colaboradores.

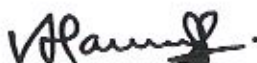
Agora, que todos os bloqueios foram levantados, pretendemos realizar um ano 2020 em pleno trabalho e exercício de atividades que são imprescindíveis ao setor e aos nossos associados, quer no plano estritamente associativo, designadamente pela representação institucional e apoio técnico aos associados, quer no plano da forte execução de projetos financiados que temos em curso, designadamente o InterWood&Furniture, o InovWood&Furniture e o Associative Design, todos melhor evidenciados no presente documento.

Temos, contudo, uma grade dúvida à data de hoje. Desconhecemos, por agora, a dimensão dos impactos provocados na sociedade e na economia mundial pela pandemia do COVID-19, incluindo no nosso setor e nas atividades da aimmp. Os números são realmente muito maus e a crise mundial parece acabada de se instalar. A situação é trágica do ponto de vista de saúde pública, está a constituir um forte motivo para o início de uma crise e recessão económica à escala mundial sem precedentes. Neste contexto, a aimmp irá acautelar o fornecimento de toda a informação técnica e legislativa que esteja disponível e seja útil aos associados, bem como colaborar com a sua implementação e esclarecimento das mesmas, para além de influir na defesa do setor junto do governo e das entidades oficiais neste momento de enorme dificuldade para todos.

Deixamos, por isso, neste documento, os planos propostos por cada um dos nossos departamentos funcionais e encaixamos no seu todo os objetivos que pretendemos para o setor, solicitando o competente merecimento de aprovação por parte da assembleia-geral.

O Presidente da direção

Vítor Poças



1.1. Missão, visão, valores, objetivos estratégicos e linhas de atuação

A nossa missão

Representar, defender, apoiar e promover as indústrias de madeira e mobiliário de forma a contribuir para o sucesso dos seus associados, nomeadamente através do exercício de um esforço permanente de influência, promoção e oferta de serviços e iniciativas de suporte ao seu desenvolvimento.

A nossa visão

A nossa especialização, competência e capacidade de resposta justifica o interesse e adesão das empresas do setor; o que damos e fornecemos aos nossos associados e ao setor como um todo não é fácil viabilizar, produzir ou fornecer individualmente; não é igual para uma empresa ser associada ou não ser associada da AIMMP; defender o setor das indústrias de madeira e mobiliário de forma unida e agregada concede-nos um enorme poder de influência; os nossos contributos e serviços justificam o reconhecimento da necessidade e da existência da associação; uma forte representação do setor contribui de forma decisiva para o sucesso dos seus operadores.

Os nossos valores

O nosso associado é o nosso principal cliente; os interesses do todo são prioritários relativamente aos interesses das partes; o respeito pelos associados e as suas opiniões estão na base do nosso crescimento; liderar o setor é um prazer, uma obrigação e um compromisso, nunca uma importunação; formar, aconselhar, articular e mediar interesses são tarefas com enorme estima para todos; a confiança, a integridade e a ética não são negociáveis; contribuimos para o interesse público, para um Portugal mais justo, mais fraterno, mais rico e de maior bem-estar para todos, sempre em fidelidade aos bons princípios do associativismo, ao cumprimento da lei e dos estatutos da AIMMP.

Os nossos valores setoriais

Valorizamos a floresta; usamos a madeira; protegemos o ambiente; contribuimos para a sustentabilidade do nosso planeta.

Objetivos estratégicos e linhas de atuação

- Consolidar o modelo de organização e de sustentabilidade da AIMMP;
- Angariar e gerir a manutenção de associados e a melhoria da representatividade da associação, incluindo a dinamização das atividades regionais, campanhas de angariação de novos associados e maior proximidade e contatos com as empresas;
- Diferenciar as nossas mais-valias pela qualidade da prestação de serviços;
- Atualizar os estatutos da AIMMP dando-lhe contemporaneidade e melhor enquadramento face à realidade;
- Promover e gerir as marcas registadas e/ou concessionadas à AIMMP no sentido de defender e promover os produtos e serviços do setor;
- Contribuir e promover a certificação das empresas associadas e seus produtos;
- Promover a ligação entre as empresas, universidades e centros de investigação;
- Promover e dinamizar o funcionamento das divisões subsetoriais da AIMMP de forma autónoma e a proporcionar o debate e a produção de informação útil aos seus membros;
- Assegurar com os associados uma comunicação informada, fluida, permanente, cooperante e especificamente dedicada por cada divisão e/ou assunto técnico característico dos seus interesses;
- Organizar eventos promocionais e realizar estudos de mercado potenciadores de oportunidades de negócio para os associados;



- Desenvolver e gerir parcerias de interesse para os associados;
- Representar e defender a associação e o setor junto das organizações em que estiver envolvida, quer nacionais, quer internacionais;
- Assegurar uma permanente monitorização da evolução das profissões, das categorias profissionais, das relações sociais e da formação;
- Assegurar a gestão do CFPIMM em parceria com o IEFP numa perspetiva de valorização e retenção de recursos humanos para o setor;
- Contribuir e defender uma única voz na fileira da madeira e mobiliário por acordo, cooperação, união, fusão ou federação com outras associações nacionais da fileira;
- Comunicar para o exterior, intervir nos debates públicos e na defesa da fileira da madeira e do mobiliário junto da comunicação social e dos governantes;
- Consciencializar a população da importância dos recursos florestais para a melhoria da qualidade de vida de todos e contribuir para o desenvolvimento do potencial florestal do País;
- Participar ativamente na definição da estratégia e políticas para a floresta, em particular para a fileira do pinheiro bravo;
- Lutar pelo ordenamento do território, pela reflorestação do pinheiro bravo e outras espécies autóctones de utilização e valia para o setor;
- Promover a gestão florestal sustentável e a sua certificação;
- Adotar comportamentos e iniciativas formativas, informativas e de aconselhamento à proteção da floresta, quer do ponto de vista do equilíbrio ambiental, quer da sua rentabilidade e qualidade;
- Defender e promover junto do mercado, projetistas e governantes as vantagens e a adoção de políticas de dinamização do mercado interno através da fileira de base florestal;
- Exercer influência junto do poder político e outros grupos de interesses, propondo medidas e iniciativas.
- Promover candidaturas e gerir programas de financiamento com incentivos e fortes contributos para os associados, designadamente através dos projetos Inter Wood & Furniture, Associative Design, Inov Wood & Furniture, Qualify Wood & Furniture e Form Wood & Furniture;
- Promover a Internacionalização das empresas portuguesas, o seu design e a sua qualidade junto de novos mercados;
- Dar continuidade às atividades da AIMMP de forma seletiva e numa perspetiva de viabilidade económica e de mais valia para as empresas do setor;
- Criar o museu da Floresta, da Madeira e do Mobiliário;
- Promover a utilização da madeira através de campanhas de comunicação sobre as suas características e vantagens, nomeadamente enquanto recurso natural renovável e instrumento privilegiado de combate às alterações climáticas;
- Demonstrar e evidenciar as mais-valias deste setor que, por inerência, é um dos principais atores com respeito pelos princípios subjacentes à economia circular, da sustentabilidade e da proteção contra as alterações climáticas;



2. ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AIMMP

Pela própria natureza jurídica, associação de direito privado com utilidade pública reconhecida, a AIMMP goza de um estatuto próprio e de um modelo estatutário realmente peculiar, permitindo uma enorme abrangência, democraticidade e participação, desde que a mesma seja pretendida pelos seus associados, que podem ser pessoas singulares ou coletivas, de direito privado, que exerçam ou venham a exercer as atividades previstas nos estatutos.

Para além de ter âmbito nacional, podem-se constituir delegações em qualquer local do território nacional e a sua abrangência fica ainda mais patente com a representação de todas as indústrias de base florestal, exceto as de celulose, papel e cortiça, conforme decorre das cinco divisões subsetoriais fixadas onde se enquadram todas as tipologias de empresas desta fileira.

Cada divisão subsetorial pode desenvolver o seu trabalho de forma positiva e construtiva, com maior ou menor impacto direto nos associados, mas com diferentes iniciativas que se enquadrem no escopo e no espírito associativo definido, podendo gozar do apoio e da vantagem do conhecimento, dos serviços partilhados, dos projetos e de toda a estrutura técnica e material da AIMMP.

Cada divisão subsetorial tem uma direção própria e um secretário técnico que a apoia e cujos planos de atividades mais à frente se descrevem.

Por inerência regulamentar, o presidente de cada divisão setorial integra a direção da AIMMP, órgão de governação da associação, onde pode debater todos os assuntos com os demais membros e outros de natureza transversal que ultrapassam o escopo de cada divisão, mas que vinculam a associação e o setor como um todo.

Importa, por isso, que os órgãos sociais da AIMMP, designadamente da sua direção, tenham sempre presente na sua mente que são atribuições da associação:

- 1 - Definir as linhas de atuação, defesa e harmonização dos interesses dos empresários, bem como o exercício comum dos respetivos direitos e obrigações;
- 2 - Disciplinar a concorrência dentro dos sectores, impedindo por todas as formas a concorrência desleal e as práticas lesivas dos interesses e direitos dos associados;
- 3 - Representar, junto das entidades competentes, os interesses das empresas associadas;
- 4 - Filiar-se, nos termos da legislação em vigor, em outras associações nacionais ou estrangeiras junto das quais representará, através de delegados designados pela direção, as atividades constantes do artigo 3.º dos estatutos;
- 5 - Oferecer às empresas associadas serviços destinados a apoiar e incentivar o respetivo desenvolvimento;
- 6 - Promover a formação profissional e não profissional nas áreas de consultoria, higiene, saúde e segurança no trabalho, tecnologia das madeiras, gestão, marketing, ambiente e outras com interesse para a indústria da madeira;
- 7 - Organizar e manter atualizado o cadastro das empresas associadas e obter delas as informações necessárias ao funcionamento da associação, nomeadamente no que respeita à contratação coletiva e demais relações de trabalho;
- 8 - Em geral, desempenhar quaisquer outras funções de interesse para as empresas associadas;
- 9 - Celebrar convenções coletivas de trabalho;



10 - Intervir, a pedido de qualquer das partes, em eventuais desacordos ou outros problemas que possam surgir entre os associados, tendendo a harmonizar com justiça as posições em causa.

Mesa da Assembleia Geral

Compete ao presidente:

- 1 - Convocar as reuniões, preparar a ordem de trabalhos e dirigir os trabalhos da assembleia geral da associação;
- 2 - Assinar as atas com o vice-presidente e o secretário;
- 3 - Dar posse aos designados para os cargos dirigentes da associação;
- 4 - Verificar a regularidade das candidaturas e das listas apresentadas nos atos eleitorais a que preside;
- 5 - Rubricar o livro de atas da assembleia geral;
- 6 - Despachar e assinar o expediente que diga respeito à mesa.

O vice-presidente substitui o presidente nos seus impedimentos temporários.

Compete ao secretário redigir as atas, ler o expediente da assembleia, registar os pedidos de intervenção durante o funcionamento das assembleias e servir de escrutinador.

Conselho Fiscal

Por deliberação da atual direção, apesar de não ser obrigatório nem exigível, a AIMMP dispõe de ROC que, para além de acompanhar e certificar as despesas com projetos, procede ao acompanhamento, verificação, regularidade e certificação legal das contas da AIMMP, permitindo maior descanso e tranquilidade para todos. Mesmo assim, a AIMMP comporta no seu seio um órgão fiscalizador, neste caso o Conselho Fiscal.

São atribuições do conselho fiscal:

- 1- Fiscalizar, em geral, os atos da direção da associação;
- 2 - Examinar, periodicamente, a contabilidade da associação;
- 3 - Dar parecer, até 30 de Novembro de cada ano, sobre o orçamento ordinário para o ano seguinte e os orçamentos extraordinários ou rectificativos, se os houver, a submeter, pela direção à apreciação da assembleia geral;
- 4 - Apreciar e dar parecer sobre os relatórios de atividade e contas de gerência, a remeter à assembleia geral;
- 5 - Assistir às reuniões da direção da associação sempre que entenda por conveniente ou lhe seja solicitado, mas sem direito a voto;
- 6 - Emitir parecer sobre todos os assuntos que lhe sejam submetidos pela direção da Associação, direções das divisões ou pelo presidente da mesa da assembleia geral.

Direção da AIMMP

A direção da AIMMP é, por inerência, o órgão de governação da associação cabendo-lhe a representação, responsabilidade e o vínculo perante os agentes, públicos e privados, com quem a AIMMP se relaciona.

Indo de encontro à missão, visão, valores, objetivos estratégicos, a direção da AIMMP deve orientar as suas atividades para a execução das linhas de atuação acima referidas e exercer um esforço permanente de influência, tendo por objetivo criar condições e envolventes favoráveis ao sucesso das empresas da fileira de madeira e mobiliário, promover a oferta de serviços e iniciativas de suporte ao seu desenvolvimento e dignificar o trabalho de transformação da madeira.

Significa isto que lhe pertence assegurar a gestão eficiente dos recursos e meios da associação para garantir a sua sustentabilidade económica e financeira no contexto da legalidade das suas contas, mas também a organização dos seus serviços de forma a assegurar a satisfação dos direitos estatutários dos associados, bem como exigir o cumprimento das obrigações por parte dos mesmos, para além da representação institucional junto do Governo de Portugal e das mais diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

São atribuições da direção:

- 1 - Representar a associação em juízo e fora dele;
- 2 - Admitir, readmitir, excluir e propor a exclusão de associados, nos termos do artigo 14.º dos estatutos;
- 3 - Cumprir as disposições legais e estatutárias, bem como as deliberações da assembleia geral;
- 4 - Apresentar à aprovação da assembleia geral o relatório anual de atividades e contas de gerência, acompanhado de parecer do conselho fiscal;
- 5 - Elaborar a proposta de orçamento ordinário e planos de atividade, levando em linha de conta o disposto no artigo 40.º, n.º 3;
- 6 - Propor à assembleia geral a alteração dos valores das receitas ordinárias e extraordinárias a pagar pelos associados;
- 7 - Organizar, contratar e fazer cessar os vínculos laborais dos trabalhadores e fixar as suas retribuições;
- 8 - Requerer a convocação da assembleia geral extraordinária, quando tida por conveniente;
- 9 - Reunir com as divisões setoriais, a solicitação destas;
- 10 - Avaliar e ponderar as circunstâncias globais e preponderantes dos processos de contratação coletiva, sem prejuízo das competências específicas das direções das divisões previstas no artigo 40.º, n.º 4;
- 11 - Organizar o cadastro de todas as empresas associadas que exerçam as atividades previstas no artigo 3.º destes estatutos;
- 12 - Aplicar as sanções disciplinares previstas nos presentes estatutos;
- 13 - Praticar todos os demais atos tendentes à promoção e defesa do setor representado e julgados convenientes à realização dos fins da associação;
- 14 - Apresentar à assembleia geral, para efeitos de aprovação, proposta para atribuição da qualidade de associado honorário, nos termos do n.º 3 do artigo 7.º dos estatutos;
- 15 - Criar o conselho consultivo previsto no artigo 45.º;



– único: E ainda da competência da direção, deliberar sobre todas as matérias que por lei ou pelos estatutos não estejam especialmente cometidas aos demais órgãos da associação.

Direção das divisões setoriais:

No contexto da especialização subsetorial e da especificidade dos assuntos de cada divisão, estas direções podem e devem governar a relação com os associados numa perspetiva de atividade direcionada, planeada e enquadrada na estratégia, missão e objetivos da própria AIMMP, bem como discutir e votar sobre assuntos, temas e propostas que lhe sejam apresentados pela direção, ou pelos associados da respetiva divisão, e se relacionem com o exercício da sua representação dentro da associação, bem como sobre a regulamentação coletiva de trabalho, específica das empresas da divisão. As divisões manterão a direção da associação inteira dos seus trabalhos.

Para além das funções acima mencionadas, compete à direção da divisão:

- 1 - Deliberar sobre assuntos de interesse exclusivo das empresas que integram a respetiva divisão;
- 2 - Efetuar, por iniciativa própria ou a solicitação da direção da associação ou do conselho fiscal, estudos de ordem técnica, económica ou social relativos ao respetivo subsetor e sugerir à direção da associação quaisquer medidas que julgue convenientes para o respetivo subsetor;
- 3 - Elaborar até 30 de Outubro de cada ano uma proposta de plano de atividades e um orçamento previsional da respetiva divisão, para efeitos de apreciação pela direção e posterior inclusão no plano de atividades e orçamento da Associação;
- 5 - Aprovar regulamentos internos de interesse exclusivo da divisão.

2.1. Representatividade institucional

Por natureza, princípios e determinação estatutária, a representação institucional da AIMMP e do setor constitui uma das bases da essência do movimento associativo e da AIMMP, neste caso.

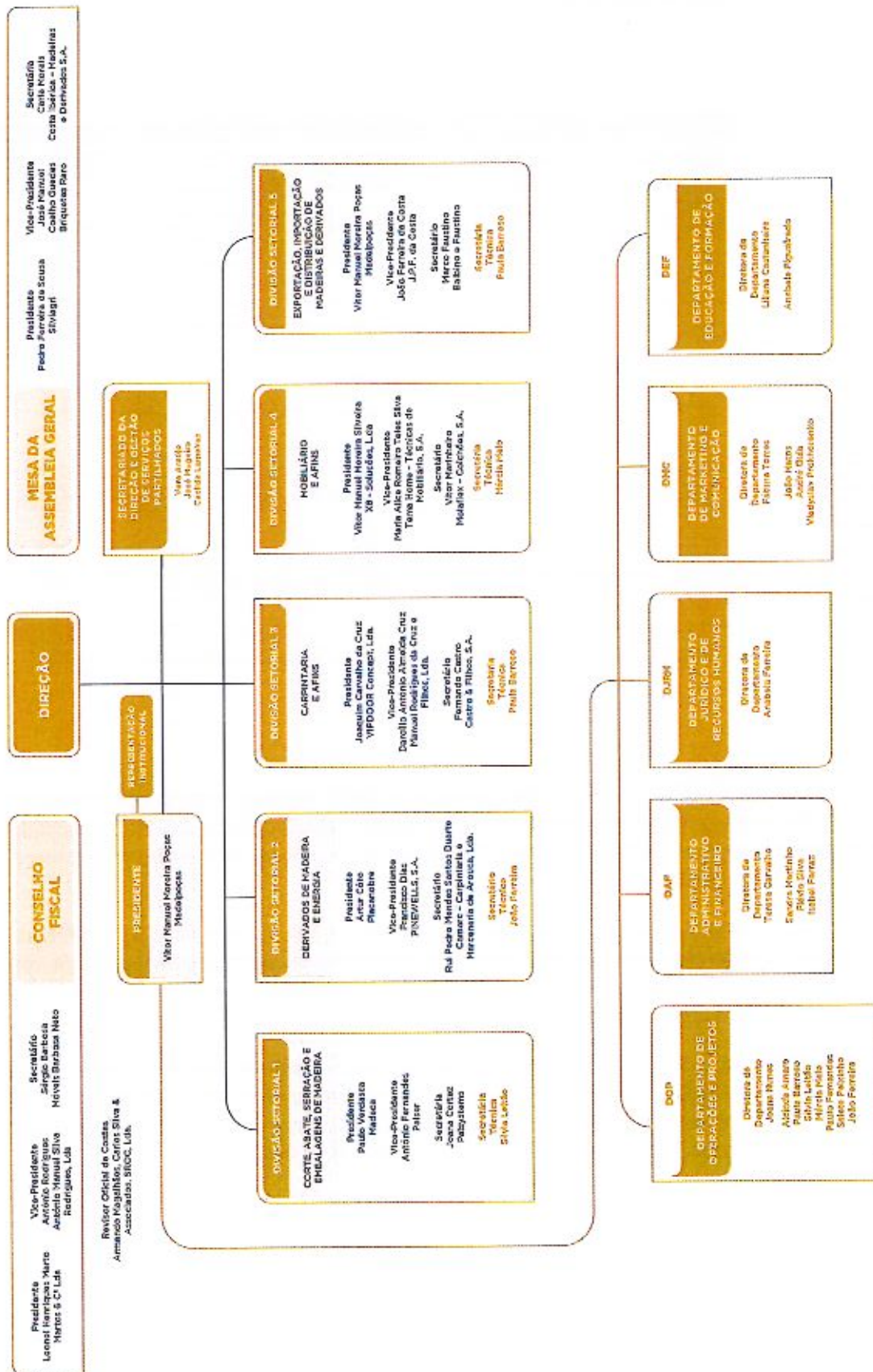
Assim é que, "A associação goza de personalidade jurídica, cabendo-lhe representar legalmente todas as empresas integradas no seu âmbito associativo, nos termos da lei, nomeadamente na celebração de convenções coletivas de trabalho, na defesa e na promoção da defesa dos direitos empresariais e nas ações de formação profissional". "A associação tem âmbito nacional, podendo manter relações de cooperação com organizações técnicas e patronais nacionais e de outros países e, nos termos da lei, obter a filiação nessas organizações", "junto das quais se representará através de delegados designados pela direção".

O exercício da representação institucional da AIMMP e dos seus associados junto do Governo de Portugal e das mais diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, é uma tarefa de enorme responsabilidade e importância, razão pela qual se restringe ao presidente e restantes membros da direção da associação, sendo os locais e sedes por excelência onde continuaremos a reclamar e a dar o nosso melhor contributo sobre os mais diversos assuntos de natureza política, técnica, económica e financeira nas inúmeras organizações que se encontram na órbita do nosso setor:

- Como **Vice-Presidente da CEI-Bols – Confederação Europeia das Indústrias de Madelra**, expondo preocupações e interesses específicos das empresas / Indústrias de madeira e apainelados, designadamente ao nível da União Europeia, recolhendo informação por antecipação, melhorando a sua imagem e promovendo o uso dos seus produtos.

- Intervenção ativa nas reuniões do **Working Group Construction, Working Group Sustainability e Working Group Social Affairs da CEI-Bois, este último em que somos Presidentes**, com o objetivo de darmos o nosso contributo / opinião, como representantes da Fileira da Madeira, no âmbito de diretivas aplicadas ao uso da madeira na Indústria da Construção Civil, proteção da floresta contra as alterações climáticas e melhoria das relações sociais e retenção de recursos humanos para o setor;
- Como **Vogal da Direção da EFIC – Confederação Europeia das Indústrias de Mobiliário**, expondo preocupações e interesses específicos das empresas / indústrias de mobiliário e afins, designadamente ao nível da União Europeia, promovendo a segurança dos seus produtos através da análise coletiva de regulamentações técnicas aplicáveis ao mobiliário;
- Como **Vogal da Direção da EPAL, European Pallet Association**, expondo e defendendo o Conselho Nacional EPAL e as empresas Portuguesas produtoras de paletes EPAL em defesa e respeito pelas normas, regras e obrigações da marca;
- Como **Vice-Presidente do Conselho Geral da CIP – Confederação Empresarial de Portugal**, em representação das indústrias / empresas do sector, colocar os assuntos específicos e defender os seus interesses junto das entidades públicas e privadas;
- Como **Vice-Presidente da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário**, promovendo o uso da madeira na indústria de Construção Civil;
- Como **Vogal do Conselho de Administração do CFPIMM, Centro de Formação Profissional das Indústrias de Madeira e Mobiliário**, intervir na gestão participada deste Centro com o IIEFP no sentido da promoção, preparação e valorização dos recursos humanos das Indústrias da Madeira e do Mobiliário;
- Como **Vice-Presidente da EMBAR, Associação Nacional de Recuperação e Reciclagem de Embalagens e Resíduos de Madeira**, defender os interesses da Fileira da Madeira, designadamente pela promoção da recuperação de embalagens de madeira tendo em vista a recolha, recuperação, reciclagem, valorização e promoção dos resíduos de embalagens;
- Como **associados e acionistas da APCER**, assegurar a nossa representação, defender a certificação e contribuir para a melhoria e desenvolvimento de serviços;
- Como membros do **Conselho Superior Associativo da AEP**, participar de forma ativa nas reuniões e apresentar os assuntos que visem a melhoria do associativismo e a articulação entre associações, bem como expor os assuntos que em cada momento sejam prementes para a defesa do desenvolvimento económico e social;
- Desenvolver parcerias e contactos regulares com o Governo e Administração Pública, nomeadamente com o Ministério da Economia, Ministério da Agricultura, Ministério do Ambiente, Ministério das Finanças, Ministério do Trabalho, IIEFP, AICEP, COMPETE, IAPMEI, ICNF, DGAV, DGAE, APA e outros;
- Representar a AIMMP no **Centro Pinus – Associação para a Valorização da Floresta de Pinho**;
- Representar a AIMMP na **ADITEC - Associação Desenvolvimento e Inovação tecnológica**;
- Representar a AIMMP no **CNE - Centro Nacional de Embalagem**;
- Participar e influir junto do Conselho Florestal Nacional com ideias e convicções dos nossos associados, designadamente quanto à necessidade de matéria prima para abastecer as necessidades desta indústria;
- Participar de forma ativa nas reuniões de Direção / Administração / Board e Assembleias Gerais e eventos das mais diversas organizações às quais nos associamos;
- Representar a AIMMP em eventos organizados por entidades parceiras promovendo o desenvolvimento estratégico e operacional das empresas, antecipando as necessidades dos Associados;
- Intervir de forma privilegiada junto da Comunicação Social através de uma intervenção ativa na Imprensa e todos os restantes Órgãos de Comunicação Social, procurando dar resposta às solicitações de informação por parte dos Média, divulgar de forma proactiva dados relevantes sobre o sector, bem como recolher e analisar todas as referências noticiosas sobre a AIMMP e a Fileira da Madeira e Mobiliário, avaliando os seus posicionamentos;

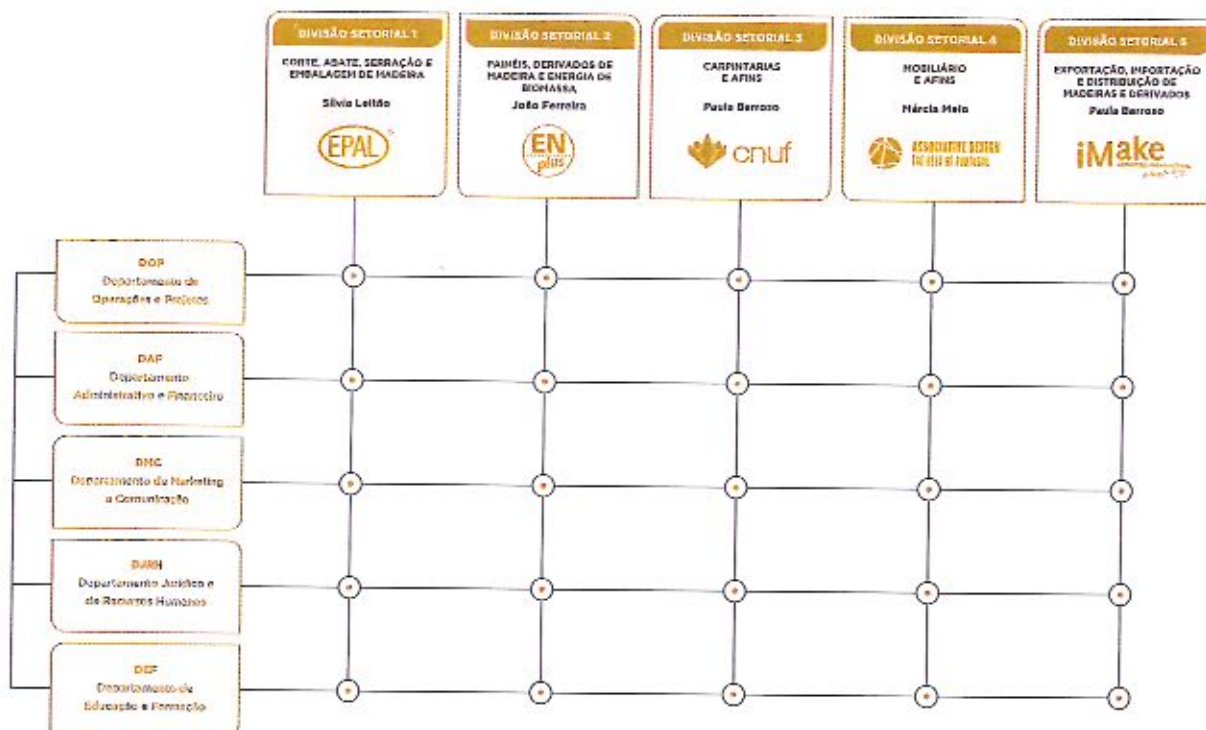
2.2. Organograma funcional para 2020





2.3. Organigrama de funcionamento em matriz

Divisões subsetoriais e departamentos funcionais



Com este modelo de organização e funcionamento em matriz, a AIMMP consegue alcançar elevados patamares de otimização e especialização dos seus recursos e departamentos funcionais de apoio, coordenação e execução das atividades dos órgãos de linha encabeçados pelas divisões subsetoriais conforme a associação está estatutariamente dividida.

Pretende-se que cada divisão tenha vida própria e que cada Secretário Técnico enquadrado no DOP assegure a dinamização e gestão organizativa de toda a divisão sob orientação dos respetivos órgãos diretivos, recorrendo aos outros departamentos funcionais da AIMMP para a produção e a prestação de todos os serviços que necessitarem para apoio às empresas.

Cada divisão também está investida da gestão da marca que melhor se aplica aos respetivos produtos e da manutenção de uma comunicação próxima e permanente com as empresas associadas, incluindo a facilitação de serviços de apoio técnico especializado e de natureza associativa, a organização de eventos, a participação em projetos financiados e a recolha de sugestões positivas para todos.



3. CONTEÚDOS FUNCIONAIS, ATIVIDADES DAS DIVISÕES SETORIAIS E DOS DEPARTAMENTOS

Para dar cumprimento à sua missão e objetivos, e cumprir o estipulado no presente Plano de Atividades, a AIMMP organizou a sua estrutura de forma a dar resposta às diversas atividades e cumprir os objetivos estipulados, da forma que é representada no organograma funcional e organograma de funcionamento em matriz acima apresentados. Queremos, de forma marcada, assegurar um técnico dedicado e especializado de apoio a cada uma das divisões subsetoriais e gestão das respetivas marcas. Desta forma, teremos as divisões como órgãos de linha e os departamentos e serviços da AIMMP como órgãos funcionais. Digamos que o nosso foco e objetivo é servir as empresas nossas associadas em todas as áreas que elas mais precisam e em que nós mais poderemos ajudar.

Sob a orientação da Direção e do seu Presidente, os Departamentos e Serviços da AIMMP propõem-se desenvolver, em 2020, no âmbito dos seus conteúdos funcionais as seguintes atividades:

3.1. Secretariado da direção

Vera Araújo

O serviço de secretariado da direção, para além de ser um função de confiança pessoal, tem como objetivo assegurar o apoio administrativo das atividades da direção da AIMMP, nomeadamente do seu presidente, incluindo a gestão da agenda, planeamento e disponibilidade de meios e recursos, atendimento, arquivo, comunicações internas, correspondência, apoio a reuniões, atas, serviços de apoio a eventos AIMMP, suprir faltas e impedimentos de outros colaboradores, assegurar serviços externos diferenciados, gerir o protocolo e todas as outras tarefas que sendo da incumbência da Direção da AIMMP lhe podem ser delegadas atendendo ao grau de confiança exigida, exigindo-se preparação, confidencialidade, disponibilidade, integridade e seriedade.

No ano 2020, estes serviços continuarão a ser assegurados na imediata dependência do presidente da direção, cujos dossiês estão abertos e decorrentes da atividade, pretendendo-se maior autonomia na gestão de cada um deles e melhor perceção do seu enquadramento na estratégia da AIMMP e suas atividades.

3.2. GSP - Gestão de Serviços Partilhados

Eng. José Mugeiro

O serviço de gestão de serviços partilhados tem como objetivo colaborar, apoiar e facilitar a disponibilidade de meios e recursos internos para a melhor organização e desenvolvimento das atividades conduzidas diretamente pela Direção da AIMMP, pelos departamentos e pelas divisões setoriais, incluindo o apoio no contato e relacionamento da AIMMP com os associados e entidades parceiras institucionais.

Para o efeito, o GSP assegura um conjunto de serviços transversais de organização e gestão da logística, da manutenção do património, incluindo limpeza e reparação, do registo de utilização e manutenção de viaturas, da utilização e gestão dos recursos das delegações.

Apoio ao funcionamento da Associação

- Gestão do património:
 - Manutenção e registos legais de edifícios, viaturas e equipamentos;
 - Reparções no telhado e na sala junto ao auditório.
- Gestão de recursos físicos:



- Com os carros com mais de 200.000 km, estudar a sua substituição. Ver situação de adquirir elétricos ou bifuel dado os incentivos fiscais existentes.
- Compra de nova impressora mais eficiente e rápida para apoio ao Marketing;
- Apoio á realização de Feiras, eventos nacionais ou internacionais
 - Acompanhamentos das empresas durante as feiras, publicitação durante as mesmas dos nossos espaços e apoio logístico.
- Realização das Eleições
 - Organização/Apoio á realização das eleições para os órgãos sociais da AIMMP para o triénio 20/22

Gestão da relação com associados

- Trabalhar a Base de Dados de 6500 empresas com do sector para a disponibilizar ao CRM da AIMMP.
- Monitorizar a atividade desenvolvida pelos associados e potenciais associados;
- Potenciais associados: definir prioridades de contato e traçar planos de atuação para promover a sua adesão a associado da AIMMP;
- Apoiar as atividades das Divisões Setoriais: organização de reuniões, acompanhamento da intervenção;
- Propor e desenvolver ações de proximidade com os associados:
 - Divulgação dos serviços da AIMMP aos associados;
 - Divulgação de ações dos associados, sempre que possível, nos suportes de comunicação AIMMP;
 - Sempre que convidados, estar presentes nas ações organizadas pelos associados;
 - Envio de felicitações em casos de aniversário, tomadas de posse, distinções, etc.
- Encontros periódicos entre associados, por grupos de subsectores;
- Analisar o alargamento das vantagens para os associados: continuidade à celebração de protocolos (seguros, viagens, promotores/organizadores de feiras, empresas de transportes e logística, agências de comunicação, clínicas, rent-a-car).

3.3. Departamento de operações e projetos

Diretora do departamento: Eng.ª Joana Nunes

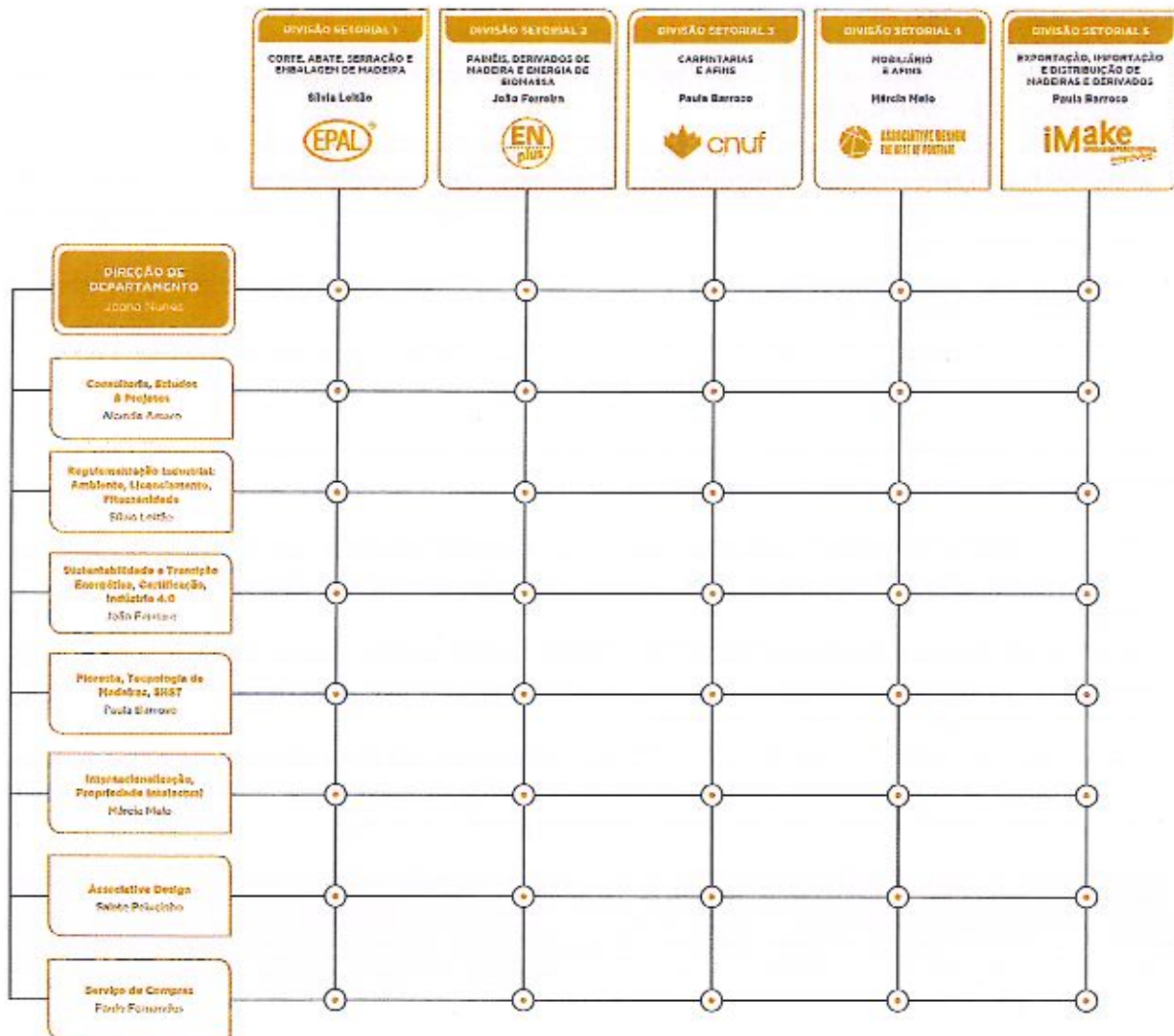
O DOP é, por natureza e definição, o órgão funcional coordenador e executor das atividades das divisões setoriais, incluindo as iniciativas e a prestação de serviços técnicos especializados aos associados, direcionados ou transversais às divisões, a gestão de marcas e a gestão de projetos, podendo usufruir do apoio dos restantes departamentos funcionais com funções e tarefas especializadas. Comporta, por isso, quatro grandes áreas estratégicas de atuação:

- Planeamento, execução e acompanhamento das atividades das divisões setoriais;
- Gestão de marcas;
- Serviços de apoio técnico especializado aos associados;
- Planeamento, gestão e acompanhamento dos projetos cofinanciados;





Está enquadrado numa estrutura matricial de competências e funções tendo em conta o apoio dedicado a cada uma das divisões setoriais da AIMMP, através dos Secretários Técnicos de cada Divisão, e as competências técnicas específicas dos seus quadros, da forma que se esquematiza:



Designadamente, compete ao DOP o apoio técnico aos associados e empresas do sector, dando resposta às questões relacionadas com sustentabilidade, regulamentação industrial e estratégias de desenvolvimento, internacionalização, normalização e certificação, informação setorial, entre outras. Destaca-se, em particular, o secretariado técnico das divisões setoriais da AIMMP para operacionalização de iniciativas de grupos de associados ou subsectores, de acordo com os planos de atividade das respetivas Divisões, incluindo a implementação e gestão das marcas subsetoriais da AIMMP.

Essa resposta é dada a dois níveis: direta e individualmente quer pelos recursos internos da AIMMP quer através de encaminhamento para a rede de parceiros especializados, ou de forma estruturada em projetos, como os cofinanciados por fundos comunitários, propostos e aprovados para a AIMMP.

Em 2020, o DOP manterá a sua habitual atividade de apoio aos associados das diferentes divisões setoriais da AIMMP na resposta às questões por estes colocados. Desta comunicação intensiva entre os técnicos da AIMMP e as empresas do sector (seus empresários, gestores e quadros técnicos), surge frequentemente a oportunidade do desenvolvimento de iniciativas e projetos, como os que a AIMMP irá desenvolver e que são

descritos mais à frente. Por outro lado, este intercâmbio de informação permite uma perceção em tempo real, da evolução do setor, sua conjuntura, oportunidades e desafios.

Além das ações correspondentes às competências específicas de cada técnico, todos os elementos do DOP estão envolvidos, sempre que necessário:

- Nas ações do DOP para que sejam solicitados, independentemente da temática, numa estreita colaboração e articulação entre a equipa;
- Na gestão dos projetos cofinanciados, elaboração das respetivas candidaturas (sobretudo ao nível da recolha de adesões), e na sua gestão operacional, como interlocutores com as empresas no acompanhamento da implementação das ações e recolha da documentação administrativa necessária à elaboração dos dossiers dos projetos.
- Informação ao setor: Colaboração regular com o DMC com notícias sobre as áreas em que presta apoio ou notícias de relevo para o setor;
- Participação em reuniões, sessões de trabalho, seminários, e outros eventos de interesse para o setor;
- Organização de reuniões com empresas sobre temáticas da atualidade e com propostas de atuação.

Destaca-se pela sua relevância, o seguinte conjunto de atividades, temas e assuntos que serão alvo de tratamento e apoio às empresas pelo DOP em 2020.

- Forte envolvimento de toda a equipa, principalmente os secretários técnicos das divisões, na reorganização e complemento dos dossiers de feira, para as ações dos projetos Inter Wood & Furniture 16/18 e 18/20.
- De facto, a auditoria realizada pelo COMPETE / AICEP no final de 2018 relevou a necessidade de reorganização dos dossiers no sentido de ser incluída informação adicional, e estruturada de uma forma diferente da que estava a ser seguida na AIMMP.
- Considerando o elevado número de ações realizadas nestes anos, e a necessidade de solicitar e recolher documentos, quer de empresas participantes, quer de fornecedores em todas estas ações, esta tarefa administrativa deverá ocupar uma boa parte do primeiro semestre do ano:

PROJETO	INTER WOOD & FURNITURE 15/16	INTER WOOD & FURNITURE 16/18	INTER WOOD & FURNITURE 18/20	TOTAL
Nº de empresas apoiadas	115	87	104	306
Nº de ações de promoção realizadas	27	32	23	82

2020 deverá ser, depois, um ano de relançamento de atividade para recuperar atrasos na execução de projetos e oferecer às empresas um conjunto de serviços e benefícios para o incremento da sua competitividade e capacidade de exportação.

PLANO DE ATIVIDADES DAS DIVISÕES SETORIAIS

Sob a orientação das respetivas Direções das Divisões Setoriais, o DOP, através dos Secretários Técnicos, planeia, executa e acompanha as atividades de cada uma das divisões setoriais estatutariamente previstas.

Cabe aos Secretários Técnicos assegurar a gestão de toda a divisão sob orientação dos respetivos órgãos diretivos, recorrendo aos departamentos funcionais da AIMMP para produção e prestação de todos os serviços que necessitarem para apoio às empresas. Angariar e gerir a manutenção dos associados da divisão, promover e dinamizar o seu funcionamento de forma autónoma em articulação com a direção da divisão e

proporcionar o debate e a produção de informação útil aos seus membros. Assegurar com os associados uma comunicação informada, fluida, permanente, cooperante e especificamente dedicada à divisão conforme o assunto técnico do seu interesse. Organizar eventos específicos ou participar nos eventos da aimmp com temas, iniciativas e contributos relevantes para a divisão.

3.3.1. Divisão 1 – corte, abate, serração e embalagens de madeira **Gestão das marcas EPAL e EUR**

Secretária Técnica: Eng.ª Sílvia Leitão

Gestão das marcas EPAL e EUR

Na qualidade de associada da EPAL, European Pallet Association, a AIMMP, é representante em Portugal de todos os direitos de gestão da marca EPAL, assegurando a sua coordenação através do CN-EPAL, Conselho Nacional EPAL / EUR, o qual funciona nos termos de um regulamento específico e sob as orientações estratégicas da Assembleia Geral dos Fabricantes EPAL / EUR autorizados.

Também assim, através de protocolo, a AIMMP é responsável pela gestão da marca EUR em Portugal, propriedade da CP. Esta marca tem estado ligeiramente parada tendo em conta a opção dos fabricantes pela predominância de produção através do uso da marca EPAL.

Determinante para o sucesso de inúmeras empresas, em Portugal e em todo mundo, as paletes certificadas EPAL são responsáveis pela excelência das condições de mobilidade e conservação dos produtos que suportam, sendo o seu valor social, ambiental e económico internacionalmente reconhecido.

A AIMMP assume-se, assim, como um equalizador e gestor de todo o processo em Portugal e motor promotor da utilização de paletes certificadas da Marca EPAL, contando com a participação empenhada de todos os fabricantes e reparadores para a concretização destes objetivos.

- Secretariado EPAL - Assuntos EPAL – tratamento de assuntos diversos:
 - Receção e despacho de correspondência;
 - Tradução da informação recebida da EPAL para disponibilizar aos membros do CN EPAL;
 - Informar e aconselhar os fabricantes e reparadores sobre questões de índole técnica e regulamentar;
 - Promover a adesão e apoio à implementação da Marca EPAL (produção e/ou reparação);
 - Promover eventos que aportem visibilidade e notoriedade para Marca EPAL;
 - Manutenção e atualização da base de dados de fabricantes e reparadores;
 - Anúncios de publicidade;
 - Presença em feiras de embalagens de madeira;
 - Elaboração do Relatório de atividades e contas do ano corrente e preparação do plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
 - Monitorização da execução do orçamento;
 - Agendamento e acompanhamento das reuniões de direção do CN EPAL, incluindo a realização de atas, relatórios, assim como o seguimento e acompanhamento das diversas deliberações tomadas;
 - Realização das Assembleias-gerais ordinárias do Conselho Nacional EPAL;
 - Acompanhamento dos processos queixa-crime apresentados à ASAE das empresas que usam indevidamente a marca EPAL;
 - Assegurar a gestão e a divulgação da Marca EPAL como forma de garantir a qualidade dos nossos produtos.

Outras atividades

- Participação em comissões Técnicas de Normalização, no âmbito do Sistema Português da Qualidade:
 - CT 60 – Embalagens; Reunião plenária em Lisboa, janeiro
 - CT 14 – Madeira, Subcomissão 3 (SC3) – Durabilidade da Madeira
- Organização de presença em feiras internacionais:
 - PROWEIN – março, Dusseldorf, Alemanha (embalagens e artefactos para vinhos);
- Acompanhamento, junto das entidades oficiais das Boas Práticas de tratamento fitossanitário e respetiva divulgação e esclarecimentos junto dos operadores económicos;
- Pugnar por mais e melhor floresta de pinho em Portugal;
- Promover a investigação da validação da eficácia do tratamento por pressurização em autoclave em madeira contaminada com NMP (projeto Inov Wood&Furniture 19-21);
- Elaborar e promover a adoção de Regulamento para a Biomassa Florestal, no sentido de garantir a matéria-prima para a Indústria de Primeira Transformação (uso da madeira em cascata);
- Promover a valorização dos subprodutos da indústria da serração através da divulgação das inovações e modos de utilizar os “resíduos” de forma a maximizar o seu valor rumo a uma Economia Circular (projeto Inov Wood&Furniture 19-21);
- Promover a adequação do PDR, com vista a um ajuste nos investimentos elegíveis no âmbito da Primeira Transformação;
- Compendiar e divulgar a legislação relevante e implementação de boas-práticas no sector;
- Promoção do sector em feiras nacionais e internacionais;

Fortalecer a relação de proximidade com as empresas do sector:

- reuniões periódicas com associados por grupos de subsectores;
- visitas regulares às empresas para angariação de associados, prestação de serviços e identificação das necessidades do sector.

Reconhecimento do sub-setor

- Atualização de base de dados e promover encontro associativo (Jornadas Técnicas).
- Atualizar o Plano Estratégico para a Reestruturação e Modernização da Indústria de Primeira Transformação de Madeira em Portugal.

3.3.2. Divisão 2 – Paineis, derivados de madeira e energia de biomassa Gestão da marca ENplus®

Secretário Técnico: Eng. João Ferreira

Monitorização contínua da evolução da indústria de pellets e da utilização de biomassa como fonte de energia, em Portugal e na Europa, e identificação de potencial oportunidade de mercado.

1) Gestão da marca ENplus®: valorização e promoção da marca

Definição, enquadramento, modelo de funcionamento e objetivos a desenvolver e alcançar com a marca ENplus®.

O sistema de certificação da qualidade do pellet ENplus® inclui toda a cadeia de distribuição, desde o produtor até ao consumidor final. O sistema de certificação considera três requisitos principais, baseados em referências normativas reconhecidas:

- Requisitos para matérias-primas e propriedades de produto (ISO 17225-2);
- Requisitos para a gestão de qualidade na produção e manuseamento de pellets de madeira (ISO 9001, EN 15234-2);
- Requisitos de controlo, rastreio e documentação, desde a matéria-prima até à entrega final ao cliente final.

As especificações para a gestão interna da qualidade garantem que os requisitos do produto são mantidos ao longo do tempo. São estabelecidos requisitos de desempenho para equipamento técnico, procedimentos operacionais e documentação, o que deverá permitir o rastreamento rápido de uma falha e consequente resolução de problemas. Os requisitos de etiquetagem e gestão de reclamações garantem a satisfação dos clientes. A monitorização de qualidade à qual o sistema de certificação obriga, levará a uma crescente evolução qualitativa das operações, tendendo a melhorar o desempenho global das Empresas Certificadas.

A AIMMP tem, como principal função na gestão da marca, fazer cumprir os requisitos de certificação descritos no Manual ENplus® incluindo:

- Informar todos os intervenientes no mercado nacional de pellets sobre o sistema de certificação ENplus®;
- Verificar a correta utilização da marca ENplus® pelos diversos operadores do mercado;
- Verificar a qualidade dos pellets certificados ENplus® existentes no mercado;
- Promover o pellet certificado ENplus® como garantia de qualidade de produto e serviço a consumidores finais e intermediários.

Numa perspetiva de desenvolvimento do reconhecimento da marca ENplus® em Portugal, a AIMMP propõe-se a produzir material promocional com vista à valorização da marca junto de consumidores finais e agentes envolvidos na cadeia, potenciando, desta forma, os esforços de promoção das empresas certificadas associadas da AIMMP no desiderato de alcançar uma quota de mercado consistentemente superior.

O objetivo descrito consubstancia-se na tradução, para Português, de material promocional disponibilizado pelo European Pellet Council, nomeadamente, *flyers*, website centralizado enplus-pellets.eu/pt e vídeos ENplus®

A publicação de artigos dedicados à certificação ENplus® em revistas, jornais e outros meios de comunicação relevantes inclui-se, igualmente, na perspetiva de desenvolvimento e promoção da marca.

De forma a acompanhar os desenvolvimentos do mercado de pellets na Europa, assim como o funcionamento da certificação ENplus®, são realizadas reuniões periódicas com os gestores nacionais da marca, membros do EPC, nas quais a AIMMP pretende participar.

Os indicadores definidos para a parametrização do alcance deste objetivo são:

- a) Uma nova empresa certificada ENplus®
- b) Manutenção dos volumes de pellets certificados invertendo a tendência de aumento justificada pela reduzida disponibilidade de matéria-prima com qualidade suficiente para o efeito
- c) Tradução de todos os vídeos ENplus® disponibilizados pelo escritório de Bruxelas.

2) Participação em comissões Técnicas de Normalização:

- CT145 – Gestão Florestal Sustentável

3) Projeto #pelletsmaisperto

Através da iniciativa [#pelletsmaisperto](#) a AIMMP pretende levar ao conhecimento público, exemplos de instalações de equipamentos energéticos a pellets, no sentido de promover boas práticas e experiências de utilização, potenciando a replicação e promoção junto de entidades com interesse na conversão.

Neste âmbito, pretende-se levar a cabo um levantamento exaustivo dos equipamentos já instalados, recolhendo, para o efeito, dados da sua localização, investimento inicial, métodos de financiamento, custos anuais na aquisição de combustível, assim como testemunhos e experiências da utilização.

Na mesma premissa, a identificação de equipamentos a gasóleo, gás propano ou gás natural também será considerada com o fim de direcionar esforços de promoção da utilização de pellets junto das entidades gestoras destes equipamentos que demonstrem interesse na conversão.

Os indicadores definidos para a parametrização do alcance deste objetivo são:

- a) Aumento do consumo de pellets em Portugal na ordem dos 20%

5) IMEP (International Conference on Domestic Pellet Market)

Realçando a importância da indústria nacional de pellets de madeira no panorama da bioenergia internacional, a AIMMP foi convidada a realizar uma comunicação na Conferência Internacional do Mercado Doméstico de Pellets, a qual irá decorrer em Valladolid, paralelamente à realização da Feira Expobiomasa.

3.3.3. Divisão 3 - Carpintarias e afins Gestão da marca CNUF

Secretária Técnica: Eng.ª Paula Barroso

Gestão da marca CNUF – Urna Certificada, Sustentável e Ecológica

A AIMMP lançou um desafio a todas as empresas portuguesas fabricantes de urnas funerárias: a criação de uma MARCA COMUNITÁRIA para urnas funerárias, com vista a dar resposta às necessidades claramente identificadas no diagnóstico elaborado e consubstanciar a estratégia preconizada:

- Criação de uma ferramenta de regulação de requisitos de produto e de processo de fabrico, que garanta a adequação do produto ao uso à luz do mais recente conhecimento científico relativo à degradação de materiais em unidades cemiteriais, assim como o cumprimento da legislação industrial (licenciamento industrial, entre outros);
- Implementação de processos que promovam, e eventualmente garantam, que os produtos cumpridores da regulação definida têm acesso preferencial ao mercado;
- Aproveitar a ferramenta assim criada para a promoção internacional do subsector, promovendo as exportações.

Ações previstas em 2020 no âmbito da gestão da marca:

- Implementação do novo Manual e Regulamento Técnico de Certificação e do Regulamento de Revisão do regulamento do Conselho Nacional dos Fabricantes de Urnas Funerárias (CNUF);
- Informações e acolhimento de novos aderentes à Marca CNUF;

- Informação/Sensibilização para a utilização de urnas ecológicas com certificação CNUF, junto dos grupos parlamentares;
- Reuniões com as Comunidades Intermunicipais relativamente às vantagens da CNUF;
- Definir uma campanha de promoção/divulgação da Marcas CNUF em conjunto com o DMC;
- Preparação e organização de Assembleia Geral da CNUF.

Participação em comissões Técnicas de Normalização:

- CT 14 – Madeira, presidência da Subcomissão 1 (SC1) – Madeira redonda e Serrada e participação na Subcomissão 4 (SC4) – Estruturas em madeira e madeira para estruturas
- CT145 – Gestão Florestal Sustentável

Organização de presença em feiras internacionais:

- DOMOTEX 2020, 10 a 13 janeiro, Hanover, Alemanha
- MADERALIA, 10 a 13 de março, Valencia, Espanha
- CARREFOUR DU BOIS 2020, 27 a 29 maio 2020, Bordéus, França

Grupo de Trabalho “Pavimentos em Madeira”: reativação

Fortalecer a relação de proximidade com as empresas do sector:

- reuniões periódicas com associados por grupos de subsectores;
- visitas regulares às empresas para angariação de associados, prestação de serviços e identificação das necessidades do sector.

3.3.4. Divisão 4 - Mobiliário e Afins

Gestão da marca Associative Design – The Best of Portugal

Secretária Técnica: Dr.ª Márcia Melo

Fortalecer a relação de proximidade com as empresas do sector:

- Contactos regulares com empresas dos diversos subsectores;
- Angariação de associados, no âmbito da organização de feiras internacionais e identificação das necessidades do sector.

Organização de presença em feiras internacionais:

- JANUARY FURNITURE SHOW, 19 a 22 janeiro, Birmingham, Reino Unido
- MAROCOTEL CASABLANCA 2020, 11^ª 15 março, Casablanca, Marrocos
- HOTEL SHOW DUBAI, 14 a 16 setembro, Dubai, EAU
- DESIGN CHINA BEIJING 2020, 23 a 26 setembro, Pequim, China
- DECOREX 2020, 11 a 14 outubro, Londres, Reino Unido
- ORGATEC 2020, 27 a 31 outubro, Colónia, Alemanha (apoio Paula Barroso, Divisão 3)

De uma forma geral, os procedimentos gerais de organização de feira consistem em:

- Levantamento de disponibilidade, localização e tarifas de espaço junto ao organizador da feira;
- Análise dos expositores e seleção de espaço a contratar com base na boa visibilidade e vizinhos à volta do espaço;
- Negociar condições de pagamento com o organizador;
- Estudar manual de normas da feira;
- Divulgação geral da feira: elaboração de síntese informativa com dados qualitativos e quantitativos da feira, ficha de inscrição e contrato de adesão;
- Prospecção de mercado e contactar as empresas previamente identificadas (expositores repetentes, empresas que manifestem interesse no mercado declaradas nas manifestações de interesse, empresas novas/auscultação do mercado);
- Reunião e visita comercial a empresas associadas e não associadas nas instalações das empresas e na AIMMP;
- Marcação de reuniões para fecho de participação: esclarecimentos, levantamento de necessidades;
- Solicitar ao responsável interno de aprovisionamentos orçamentos de empresas de construção de stands, transporte de mercadorias, viagens, alojamentos e vistos. Sua análise;
- Elaboração de mapa de custos/despesas por empresa;
- Solicitação de documentação obrigatória das empresas participantes: fichas de inscrição, contrato de adesão, declarações, etc....;
- Solicitar pagamento às empresas;
- Enviar à feira informação sobre cada empresa expositora;
- Enviar localização do espaço para construtor do stand e solicitar projeto de stand de cada empresa com base na informação recolhida junto das empresas;
- Solicitar eletricidade à feira e limpeza (esta última quando necessária);
- Pedir projeto de iluminação para cada stand individual;
- Coordenar extras dos stands;
- Conferir especificidades de cada país para entrada das mercadorias dos expositores; Instruções a fornecer aos expositores juntamente com instruções gerais de transporte;
- Recolha e conferir packings list e proformas que acompanham a mercadoria;
- Recolha de material gráfico às empresas para decorar stand (logotipo e imagens);
- Acautelar a identificação nacional "PORTUGAL" no stand;
- Submeter projeto do stand e descrição dos materiais para a feira para aprovação;
- Pedir nomes de expositores para credenciais de entrada e submeter pedido à feira;
- Recolha de material gráfico para elaboração de catálogo impresso conjunto e individual;
- Validação de artes finais do catálogo. Correção de possíveis gralhas e validação;
- Elaboração de convites digitais para envio a BD's de interesse para visita à feira;
- Contacto com AICEP Local, Embaixada de Portugal Local, Associações congéneres locais e Representantes do governo: pedido de BD's profissionais locais e apoio/esclarecimento comercial; marcação de visita às empresas no decorrer da feira; aferir oportunidades de negócio e acompanhamento;
- Elaborar programa com regras da feira, horários e informações úteis e enviar para as empresas expositoras;
- Deslocação ao país/cidade da feira em questão em causa para supervisão e acompanhamento das montagens, decorrer da ação e desmontagens;
- Acompanhamento das empresas durante as feiras, publicitação e comunicação da presença de empresas portuguesas durante a feira, apoio logístico;
- Realização de relatório pós feira com feedback recolhido das empresas participantes;
- Recolha dos inquéritos de avaliação;
- Tentativa de marcação de espaço/ compromisso para o próximo ano/edição.



Outras atividades

- Organização de dossiers de feiras de anos anteriores e pedidos de documentação necessária, para efeitos de cumprimento regulamentar administrativo dos projetos Inter Wood & Furniture 16/18 e 18/20;
- Organização de dossiers de missões e feiras organizados em outsourcing (Salette Peixinho, Carla Borges, Antero Silva) para efeitos de auditoria: Missão Milão 2018, Missão Shanghai 2018, Decorex 2018, Missão London Design Festival 2018, Missão Dubai 2018, Missão Nova Iorque 2018;
- Organização e acompanhamento da vinda de compradores do Panamá. Visita a empresas associadas;
- Organização da vinda de compradores da África do Sul. Visita a empresas associadas.

GESTÃO DA MARCA ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL

Gestora do projeto e da marca: Designer Salette Peixinho

Não obstante com maior vocação e utilização pelos produtos desenvolvidos e fabricados no âmbito das empresas enquadradas na divisão de mobiliário e afins, esta marca e projeto da AIMMP também é extensível à utilização pelas empresas enquadradas nas divisões 1, 2 e 3, nas quais também se fabricam produtos que reúnem condições de serem admitidos, certificados e merecedores do uso da marca Associative Design – The best of Portugal, tendo em conta as suas características de Inovação, Tecnologia, Design e Sustentabilidade.

Associative Design (AD) é uma marca criada e registada pela AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, que tem por missão certificar e dinamizar um movimento de promoção do design de produtos nacionais para a fileira casa.

Associative Design (AD) pretende lançar desafios de desenvolvimento, inovação e visibilidade dos produtos portugueses, às empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional nas vertentes: inovação, tecnologia, design e sustentabilidade. Sendo uma marca de excelência, o AD apoia, representa e promove empresas que compartilham dessa visão, levando seus produtos a novos mercados e oportunidades.

Visão: Ser reconhecida como uma referência na promoção do Design Português pelo mundo fora, construir uma nova imagem para o setor, identificar oportunidades de negócio emergentes e contribuir para uma internacionalização bem-sucedida.

Objetivos:

- Promover a notoriedade internacional da inovação, design e tecnologia do mobiliário, decoração e materiais de construção decorativa portugueses nos segmentos de maior valor acrescentado.
- Induzir nas empresas processos de reflexão sobre os modelos de negócio, enquadrados pelas Tendências Internacionais de Design e pela Observação dos Mercados.

Ações descritas no subcapítulo "3.3.7. ATIVIDADES A DESENVOLVER COM PROJETOS COFINANCIADOS 2020"



3.3.5. Divisão 5 - importação, exportação e comércio de madeiras e derivados. Gestão da marca IMAKE

Secretária Técnica: Eng.ª Paula Barroso

Gestão da marca IMAKE

- Rever os parâmetros de registo da marca e produtos associados;
- Definir uma campanha de promoção / divulgação da Marca IMAKE em conjunto com o DMC.

Reconhecimento do subsector

- Compendiar e divulgar a legislação relevante e implementação de boas-práticas no sector;
- Promoção do sector em feiras nacionais e internacionais;
- Fortalecer a relação de proximidade com as empresas do sector:
 - reuniões periódicas com associados por grupos de subsectores;
 - visitas regulares às empresas para angariação de associados, prestação de serviços e identificação das necessidades do sector;
 - Atualização de base de dados e promover encontro associativo (Jornadas Técnicas).

Os Associados da Divisão 5 participaram ainda e tiveram acesso às Atividades coordenadas pelas restantes Divisões, ou Atividades de carácter transversal.

3.3.6. Serviços de apoio técnico especializado aos associados

ESTUDOS E PROJETOS

Eng.ª Alcinda Amaro (DELEGAÇÃO AIMMP – LISBOA)

Dados estatísticos setoriais

- Atualização do OBSERWOOD (observerwood.aimmp.pt).
- Monitorização mensal do comércio internacional do sector (desfasamento de cerca de três meses, estatísticas do mês x são publicadas pelo INE habitualmente no mês x+3). Dados a tratar em 2020: até outubro 2020.
- Informação específica que seja necessário recolher/tratar a pedido da AIMMP ou de entidade(s) externa(s), por exemplo CEI BOIS, associados.

INE – Grupo de Trabalho Florestas

- Participação em reuniões de monitorização e interpretação dos dados estatísticos oficiais relativos à Fileira Florestal.

Sistemas de incentivos

- Análise avisos de abertura
- Elaboração fichas de projeto, quando adequado
- Informação / resumo para site AIMMP
- Contactos com empresas (emails, telefonemas, reuniões)

CEI-BOIS

- Participação nas reuniões do Construction Working Group

Plataforma de Acompanhamento das Relações nas Fileiras Florestais (PARF)

A AIMMP coordena as Subcomissões "Fileira da Madeira e do Mobiliário" e "Fileira da Resina" e participa nas subcomissões "Fileira da Pasta do Papel e do Cartão" e "Fileira da Biomassa para a Energia".

- Presença em reuniões
- Preparação de documentação, sempre que necessário

Assistência Técnica /Acompanhamento Projetos

- AIMMP
 - Projeto Formação-ação, Nº 449, Projetos Conjuntos, Qualificação PME
 - Inov Wood & Furniture 19/21 (Nemátodo – Validação do Tratamento por pressurização em Autoclave)
 - Candidaturas a projetos SIAC Internacionalização e Qualificação
 - Financiamento a parques madeira queimada nos incêndios 2017
 - Acompanhamento global do projeto;
 - Elaboração de mapas por parque e mapas resumo para monitorização do projeto;
 - Contactos com empresas e com ICNF para articulação;
 - Pedidos de pagamento.
- Serração Moderna de Lamelas, Lda.
 - Acompanhamento implementação projeto (PDR 2020, candidatura aprovada em dezembro de 2017)
- Outros (a definir conforme oportunidades de concursos).

REGULAMENTAÇÃO INDUSTRIAL: AMBIENTE, LICENCIAMENTO, FITOSSANIDADE

Eng.ª Sílvia Leitão

Gestão operacional do Projeto Eco Wood & Furniture:

- Colaboração no fecho do projeto nº 16: Eco Wood & Furniture e preparação dos dossiers finais de projeto.

Gestão operacional do Projeto de Formação-Ação:

- Reuniões de trabalho com as entidades consultoras /formadoras;
- Recolha de documentos e evidências para resposta a pedidos de esclarecimentos da AIP no âmbito da análise dos pedidos de reembolso;
- Preparação dos dossiers finais de projeto.

Gestão operacional do Projeto Inov Wood & Furniture 19/20:

- Elaboração de conteúdos de sensibilização e informação para angariação de empresas aderentes;
- Informações e processo de adesão de empresas;
- Monitorização da execução física e orçamental;
- Criação e manutenção dos dossiers de projeto.

Apoio aos associados no esclarecimento (por telefone, email e/ou presencial) sobre:

- Gestão de Resíduos e MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos
- Guias eletrónicas de resíduos e-GAR
- Licenciamento Industrial



- Regulamento do comércio EUTR nº 995/2010
- Manifesto de exploração florestal
- Questões ambientais e fitossanitárias, em particular Nemátodo da Madeira de Pinheiro
- Certificação FSC e PEFC, Qualidade, Ambiente
- Marcação CE e listagens de normas
- Adesão como associado

Outras atividades:

- Emitir pareceres e acompanhar a legislação sobre: emissões atmosféricas, resíduos;
- Traduções de textos de PT/FR para as empresas participantes nas feiras e para os catálogos conjuntos;

SUSTENTABILIDADE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, CERTIFICAÇÃO, INDÚSTRIA 4.0

Eng. João Ferreira

- Participação no Grupo de Trabalho "Transição Energética" da CIP
- Apoio técnico à execução do projeto INOWOOD&FURNITURE 19/20, que tem como áreas temáticas:
 - Economia Circular
 - Indústria 4.0
 - Investigação da eficácia do tratamento em autoclave contra o NMP
 - Marketing Digital
 - Propriedade Industrial
- Relativamente às atividades transversais, de âmbito multidisciplinar, suportado na experiência com a gestão da certificação ENplus® em Portugal e o desenvolvimento e otimização da versão atual do manual de certificação ENplus®, haverá uma cooperação interna no desenvolvimento do manual de certificação das urnas funerárias CNUF® (Divisão 3)
- Emitir pareceres e acompanhar a legislação sobre biomassa para a energia, alterações climáticas.

FLORESTA, TECNOLOGIA DE MADEIRAS, SHST

Eng.ª Paula Barroso

Floresta

- Participação em encontros de reflexão sobre a floresta e projetos tendentes ao desenvolvimento florestal.

Tecnologia de Madeiras

- Elaboração de fichas técnicas quando solicitadas pelos associados
- Presidência da SC1 (Subcomissão 1 – Madeira Redonda e Serrada da CT 14 – Comissão Técnica de Normalização de Madeiras):
 - Relatório de atividades para o secretariado do IPQ – Instituto Português da Qualidade
 - Envio de pareceres técnicos no âmbito da ISO/TC 218 e CEN/TC 175
 - Envio de normas da SC1 para o IPQ homologar
 - Revisão da tradução das normas, traduzidas provisoriamente no âmbito do projeto SECTORWOOD (2014-2015), e que vêm sendo sujeitas à necessária revisão técnica:



- prNP EN 844-12:2000 – Madeira Redonda e Serrada – Terminologia – Parte 12: termos adicionais e índice geral;
- prNP EN 975-1:2009 / AC:2010 – Madeira Serrada - Classificação da aparência de madeira tropical – Parte 1: Carvalho e Faia;
- prNP EN 975-2:2004 – Madeira Serrada – Classificação da aparência de madeira de folhosas – Parte2: Choupos;
- prNP EN 1316-1:2012– Madeira Redonda maciça – Classificação qualitativa – Parte 1: Carvalho e Faia;
- prNP EN 1316-2:2012 – Madeira Redonda maciça – Classificação qualitativa – Parte2: Choupo;
- prNP EN 1438:1998 – Símbolos para madeira e produtos à base de madeira;
- prNP EN 1927-1:2008 – Classificação qualitativa da madeira redonda resinosa – Parte1: Espruces e abetos;
- prNP EN 1927-2:2008/AC:2009 – Classificação qualitativa da madeira redonda resinosa – Parte 2: Pinheiros;
- prNP EN 1927-3:2008 – Classificação qualitativa da madeira redonda resinosa – Parte 3: Espruces e Abetos;
- prNP EN 12246:1999 – Classificação de qualidade da madeira utilizada em paletes e embalagens;
- prNP EN 13183-3:2005 – Teor de Humidade de uma peça de madeira serrada – Parte3 – estimativa pelo método de capacitância;
- prNP EN 13226:2009 – Pavimentos de madeira – Elementos de parquet maciço com encaixes fêmeas e/ou machos;
- prNP EN 14342:2013 – Pavimentos em madeira – Características, avaliação de conformidade e marcação;
- pr NP CEN/TS 15912:2012 – Durabilidade do desempenho de reação ao fogo – classes de produtos à base de madeira tratada com retardador de fogo em aplicações finais no interior e exterior;
- Pr NP CEN/TS 15717:2008 – Piso em parquet – orientação geral para instalação;
- prNP CEN/TS 12169:2008 – Critérios para avaliação da conformidade de um lote de madeira serrada.

Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

- Apoio às empresas na área de HST e MT;
- Elaboração de propostas de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina do Trabalho para dinamização do protocolo de prestação de serviços a associados e acompanhamento dos serviços prestados;
- Colaboração com a ACT – Autoridade das Condições de Trabalho na Unidade Local de Penafiel, no âmbito da prevenção de acidentes de trabalho, de acordo com o protocolado.

Diversos

- Apoio aos associados no esclarecimento (por telefone, email e/ou presencial);
- Visitas a associados e não associados com objetivos diferentes e em várias vertentes;
- Promoção mais e melhor dos serviços da AIMMP, não só em projetos no âmbito internacional, como de qualificação para as indústrias.



INTERNACIONALIZAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL

Dr.ª Márcia Melo

O ano de 2020 será, em grande parte, dedicado à organização de feiras no âmbito dos projetos cofinanciados da AIMMP, dado o elevado volume de trabalho da AIMMP nesta área, e à organização de dossiers de feiras de anos anteriores, segundo especificações no âmbito de auditorias.

A nível de Propriedade Intelectual, foi elaborada candidatura do projeto INOV WOOD & FURNITURE 19/21, que tem como área temática a Propriedade Industrial.

3.3.7. Atividades a desenvolver com projetos cofinanciados (2020)

A AIMMP dará continuidade à implementação de um conjunto de projetos de carácter transversal dos quais resultam inquestionáveis mais-valias para o desenvolvimento sustentado e melhoria da competitividade do setor.

A AIMMP definiu uma estratégia de terminologia para os projetos, que vai de encontro às necessidades que sentimos para o setor e às áreas de atuação que consideramos de interesse coletivo para implementar processos de melhoria da competitividade e internacionalização, nomeadamente:

1. **SECTOR WOOD & FURNITURE – SUPORTE PARA UMA ENVOLVENTE FAVORÁVEL** – contribuir para uma maior compreensão do paradigma da economia assente no conhecimento, nomeadamente do estado da arte e tendências de evolução do contexto, e associar-se aos esforços nacionais e europeus de promoção da madeira enquanto material de construção e decoração tecnicamente eficiente e altamente sustentável.
2. **INTER WOOD & FURNITURE – EXPORTAÇÃO SUSTENTADA** – apoio à internacionalização da Indústria de Madeira e Mobiliário, visando a implementação, num conjunto de empresas, de um processo coerente e sequencial das etapas necessárias à obtenção de resultados de exportação, altamente sustentados. A etapa mais visível e a que visa concretizar os resultados de todo o processo é a participação em feiras ou mostras internacionais de produtos e serviços ou em missões de negócios com grupos de compradores e prescritores dos mercados alvo.
3. **ASSOCIATIVE DESIGN – THE BEST OF PORTUGAL** – criada com a Missão de dinamizar um movimento de promoção do design dos produtos nacionais, a marca Associative Design pretende lançar e premiar os desafios de desenvolvimento da inovação, tecnologia e design dos produtos portugueses para a fileira casa, promovendo a visibilidade e eleição das empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional.
4. **ECO WOOD & FURNITURE** – apoio à implementação de ações no âmbito da melhoria do impacto ambiental e sua certificação, nomeadamente, certificação ISO 9001 e 14001, certificação da gestão florestal sustentável e cadeia de responsabilidade e certificação de uma ecológica CNUF.
5. **INOV WOOD & FURNITURE** – visa estimular o acesso das empresas à inovação, nas vertentes da Economia Circular, Indústria 4.0, desenvolvimento de novos produtos e processos e gestão da propriedade intelectual, apoiada num sistema de vigilância económica e inteligência competitiva setorial, que promove a transferência e apropriação de conhecimento pelas PME da fileira da madeira e do mobiliário.
6. **FORMAÇÃO-AÇÃO PARA PME** – intervenção em empresas do setor da madeira e mobiliário, no sentido de melhorar as suas competências em áreas primordiais para a sua competitividade internacional, recorrendo à metodologia de formação-ação, especialmente dirigida a mudanças concretas ao nível da melhoria dos processos e sistemas de gestão, inovação, o reforço das competências para a internacionalização dos dirigentes, quadros executivos e colaboradores.

É o caso do projeto central na atividade da AIMMP, quer em termos de volume de orçamento, quer de resposta às necessidades e expectativas das empresas, cuja preocupação central é a expansão da sua atividade comercial para novas regiões geográficas: Inter Wood & Furniture.

É também o caso do projeto Inov Wood & Furniture, que visa a criação de fatores críticos de competitividade para que as PME do setor possam responder às solicitações mais exigentes de alguns mercados, assim como do projeto de Formação-Ação para PME.

2020 será ainda o ano de consolidação da estratégia para a campanha de promoção internacional Associative Design – The Best of Portugal.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DA GESTÃO DOS PROJETOS COFINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS

Coordenação: Eng.ª Joana Nunes

Preparação, Elaboração e Submissão de Candidaturas

Enquadramento regulamentar de cada projeto para cumprimento das obrigações em matéria de publicitação dos apoios e organização de dossiers:

- Recolha de dados e documentos das empresas
- Recolha e compilação de evidências a apresentar aos Organismos Intermédios gestores dos fundos
- Organização de dossiers de projeto
- Elaboração do Anexo ao Pedido Final de Reembolso (APF) dos projetos: reporte de execução, resultados e realização de indicadores

Compras, monitorização da execução física e orçamental das ações dos projetos

- Processo de contratação de fornecedores prestadores de serviços (Paulo Fernandes)
 - Pedido de orçamentos para comparação
 - Adjudicação ou contratualização, conforme o valor e natureza do serviço
 - Emissão de Notas de Encomenda
- Planeamento e monitorização dos trabalhos, com os colaboradores afetos e entidades prestadoras de serviços: definição de termos de referência e resultados a alcançar, intervenção na resolução de dificuldades e bloqueios
- Ajustes ao planeamento de feiras e outras ações sob coordenação do Presidente da Direção
- Contactos e reuniões com empresas, no sentido de apresentar os projetos e motivar a adesão
- Pedidos de alteração ou recalendarização, quando necessário
- Esclarecimentos às questões colocadas pelos Organismos Intermédios e Autoridade de Gestão, em sede de apreciação de candidaturas, execução física e orçamental e análise de pedidos de pagamento
- Preparação, acompanhamento e resposta a questões colocadas em sede de auditorias pelas entidades gestoras dos fundos.

PROJETOS EM CURSO DESDE 2018 E QUE SE PROLONGAM PARA 2020

Inter Wood & Furniture 2018-2020 - Internacionalização sustentada das empresas da fileira da madeira e mobiliário

Projeto com apoio PORTUGAL 2020 - SI INTERNACIONALIZAÇÃO de PME, n.º 38.091

Gestão operacional: Dr.ª Márcia Melo

Outsourcing na organização de algumas ações, devido a elevado número de feiras a realizar em simultâneo: Antero Silva e Carla Borges (Pauta Excelente, Lda.)

- Candidatura: 2018-01-29
- Aprovação: 2018-11-18
- Investimento elegível: € 9 250 000,00
- Incentivo não reembolsável: € 5 093 044,27
- Período de execução: 2018-05-01 a 2020-12-31 (32 meses)

O projeto consiste num Plano Estratégico de Internacionalização para o setor da madeira e mobiliário, que se traduz num conjunto de ações, que diversas empresas encetam, promovidas pela AIMMP, em 2018, 2019 e 2020, dando seguimento ao projeto iniciado em 2008. A estratégia passa pela procura de novos espaços de atuação, onde as condições existentes ofereçam oportunidades de diversificação em mercados emergentes ou em expansão. Isto porque, perante o atual cenário socioeconómico, é cada vez mais evidente que as empresas nacionais deverão optar pela exploração de novos mercados internacionais, como forma de prosperarem.

O projeto INTER WOOD & FURNITURE visa o desenvolvimento e reforço das capacidades exportadoras das PME da fileira de madeira e mobiliário:

- mais empresas exportadoras
- novos destinos e novos mercados
- promoção da visibilidade internacional das empresas e, por via destas, do setor.

Ações do projeto:

- Participação em feiras internacionais
- Missões empresariais de prospeção ou de negócios
- Visitas de compradores

Ações de acompanhamento:

- Catálogos conjuntos para distribuição nas ações
- Eventos (apontamentos) Associative Design, como forma de promoção do Made in Portugal
- Estudos de mercado
- Ações de disseminação



Ações previstas para 2020

Participação conjunta nas feiras:

- DOMOTEX 2020, 10 a 13 janeiro, Hanover, Alemanha
- JANUARY FURNITURE SHOW, 19 a 22 janeiro, Birmingham, Reino Unido
- MADERALIA, 10 a 13 de março, Valencia, Espanha
- MAROCOTEL CASABLANCA 2020, 11 a 15 março, Casablanca, Marrocos
- PROWEIN, 15 a 17 março, Dusseldórfia, Alemanha
- CARREFOUR DU BOIS 2020, 27 a 29 maio 2020, Bordéus, França
- HOTEL SHOW DUBAI, 14 a 16 setembro, Dubai, EAU
- DESIGN CHINA BEIJING 2020, 23 a 26 setembro, Pequim, China
- DECOREX 2020, 11 a 14 outubro, Londres, Reino Unido
- ORGATEC 2020, 27 a 31 outubro, Colónia, Alemanha (apoio Paula Barroso, Divisão 3)

Mostras Associative Design nas feiras:

- MAROCOTEL CASABLANCA
- HOTEL SHOW DUBAI
- DESIGN CHINA BEIJING
- DECOREX

Estudos de mercado

- Mobiliário de Escritório - Observatório de mercado
- Quénia
- Colômbia
- Hong-Kong

Ações de promoção interna do sector e da sua "Exportação Sustentada"

Associative Design – The best of Portugal 18/20

Projeto coletivo com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, SIAC n.º 37.670

Gestão operacional: Designer Salete Peixinho

- Candidatura: 2017-11-13
- Aprovação: 2018-07-18
- Investimento elegível: € 3 676 304,04
- Incentivo não reembolsável: € 3 124 858,43
- Período de execução: 2018-05-01 a 2020-12-31 (32 meses)

Associative Design (AD) é uma marca criada e registada pela AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, transversal a todas as divisões tendo em conta que tem por missão certificar e dinamizar um movimento de promoção do design de produtos nacionais para a fileira casa.

Associative Design (AD) pretende lançar desafios de desenvolvimento, inovação e visibilidade dos produtos portugueses, às empresas e marcas nacionais, que manifestem a pretensão de uma diferenciação internacional nas vertentes: inovação, design, tecnologia. Sendo uma marca de excelência, o AD apoia, representa e promove empresas que compartilham dessa visão, levando seus produtos a novos mercados e oportunidades.

O AD é assim, uma marca expositiva, que tem vindo a promover a inovação, a qualidade e o design dos produtos portugueses ao mais alto nível com o seu ponto alto na organização de espaços e ambientes de alta decoração, por designers de interiores especializados, com aquilo que de melhor se faz em Portugal. Alicerçada principalmente na marca a campanha assenta na imagem da nova indústria do mobiliário português, realçando os traços da portugalidade tradicional, inspirada na iconografia típica portuguesa, mas revestindo-a de conceitos estéticos modernos.

Considera-se que o modelo de exposição coletiva, com uma escolha de peças selecionadas pelo seu design inovador, traz vantagens acrescidas para todas as marcas envolvidas em comparação com a exposição de apenas uma marca /um conceito.

Ações a realizar em 2020

ATIVIDADE 2 – CONCURSO AD CHALLENGE'19

- Reunião de júri para escolha dos projetos finalistas para a fase de prototipagem;
- Desenvolvimento dos protótipos finalistas do concurso;
- Organização de gala para apresentação dos protótipos ao público e reunião final de júris para apuramento de vencedores do concurso;

ATIVIDADE 3 – CONCURSO GUILHERME AWARD'19

- Reunião de júri para escolha dos projetos finalistas para a fase de prototipagem;
- Desenvolvimento dos protótipos finalistas do concurso;
- Organização de gala para apresentação dos protótipos ao público e reunião final de júris para apuramento de vencedores do concurso;

ATIVIDADE 4 – CONCURSO DE ADMISSÃO À MARCA AD 2020

- Divulgação de abertura de concurso à adesão à marca AD
- Seleção e admissão de 100 novas peças AD
- Produção de SELOS distintivos das peças Associative Design
- Preparação de fotografias e fichas técnicas de produto

ATIVIDADE 5 – CAMPANHA DE PUBLICIDADE AD 2020

- Icon: Spring – Março | Summer – Junho
- FX: 310 - Janeiro | 311 – Fevereiro | 312 – Março | 313 – Abril | 314 – Maio | 315 – Junho
- Disegno: #26 – Março | #27 – Maio | #28 – Setembro
- Design Anthology: issue 5 – Fevereiro | issue 6 – Julho | issue 7 - Novembro
- Mobiliário em Notícia #137 - Jan/Fev.
- Design Curial - Janeiro

ATIVIDADE 6 - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E YEARBOOK

- Comunicação, relações públicas e assessoria mediática internacional
- Produção e distribuição do Yearbook Ad 2020 nos eventos nacionais e internacionais.

ATIVIDADE 7 – PORTAL E CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO AD

- Campanha de comunicação nas redes sociais AD 2020
- Atualização e manutenção do portal www.associativedesign.com
- Tratamento, gestão e atualizações de informações recebidas pelos associados
- Gestão e atualização permanente das plataformas digitais do Associative Design:
 - [instagram.com/associativedesign](https://www.instagram.com/associativedesign)
 - twitter.com/AD_bestoft
 - [facebook.com/AssociativeDesign](https://www.facebook.com/AssociativeDesign)
 - [pinterest.com/associativedesign](https://www.pinterest.com/associativedesign)

ATIVIDADE 8 – MOSTRAS INTERNACIONAIS AD

- Milan Design Week / Brera – 16-21 de Junho 2020
- Design London 2020– 16-19 Setembro 2020
- Equip Hotel 2020
- Downtown Design Dubai 2020 – 10-13 Novembro 2020
- Mostra em São Paulo, Brasil, em parceria com evento local de Arquitetura e/ou Design de Interiores e a delegação local da AICEP
- Mostra no CANADÁ, em parceria com evento local de Arquitetura e/ou Design de Interiores e a delegação local da AICEP
- Mostra em San Francisco, EUA, em parceria com evento local de Arquitetura e/ou Design de Interiores e a delegação local da AICEP

ATIVIDADE 9 – DISSEMINAÇÃO NACIONAL DO PROJETO AD

Presença na WAF – World Architecture Festival – 4-6 de Dezembro 2020 (FIL)

Inov Wood & Furniture 19/21**Projeto conjunto com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, n.º 41.359**

Gestão Operacional: Eng.ª Sílvia Leitão com apoio técnico do Eng. João Ferrelira

- Candidatura: 2018-09-28
- Aprovação: prevista em abril 2019
- Investimento elegível: € 1 779 941,17
- Incentivo não reembolsável: € 969 131,13
- Período de execução: 2019-05-01 a 2021-04-30 (24 meses)

O INOV WOOD & FURNITURE 19/21 visa apoiar as PME da Fileira da Madeira e Mobiliário a integrar a Indústria 4.0, promovendo a rentabilização dos recursos por via da inovação e introdução de TIC

para melhoria da eficiência global de operação e marketing, redução de custos e gestão de estratégias de inovação.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

1 - TEC WOOD&FURNITURE 4.0 | N° de Empresas: 10

Objetivo: Introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho, reforço das capacidades de gestão, redesenho e melhorias de layout, ações de benchmarking, sistemas de informação aplicados a novos métodos de distribuição e logística, entre outras que sejam identificadas como críticas.

Ação 1 – Diagnóstico

Levantamento e análise dos processos atuais

Avaliação da maturidade i4.0 e Elaboração Roteiro Tecnológico

Ação 2 - Desenvolvimento e implementação dos projetos demonstradores em 5 empresas

Ação 3 - Avaliação e monitorização dos impactos

Ação 4 - Relatório final: principais desafios do setor que permita efeito demonstrador das ações implementadas, I&D e transferência de tecnologia incluindo a demonstração não disseminada no setor.

Ação 5 - Workshop alargado a todo o setor com o objetivo de apresentar os principais resultados, identificar novos desafios e propor novas áreas de desenvolvimento.

2 - MKT WOOD&FURNITURE 4.0 | N° de Empresas: 21

Objetivo: Explorar as novas possibilidades do Marketing Digital, nomeadamente um conjunto de ações que permitam às empresas solidificar estratégias nesta área.

Ação 1 - Sessões de capacitação em Marketing Digital

Workshops de grupo orientados para CEOs, diretores de marketing, diretores de comunicação.

Ação 2 - Plano específico para cada empresa

Ação 3 – Implementação das estratégias de Marketing Digital definidas no plano individual, nomeadamente:

- Inbound Marketing: criação e partilha de conteúdo de qualidade para o público alvo.
- Marketing de Conteúdo para Social Media: plataformas de Social Media para a promoção e targeting das empresas / marcas.
- Search Marketing: diferentes técnicas / opções para a otimização de mecanismos de busca.
- Publicidade Display: estratégia de publicidade em sites de pesquisa preferências do público alvo.



3 - WOOD LAB 4.0 | N° de Empresas: 12

Objetivo: Desenvolvimento de produtos e processos, para a diversificação de matérias-primas ou processos com utilização na indústria de base florestal.

Ação 1 - Caracterização da madeira de eucalipto quanto às propriedades físicas, mecânicas e de durabilidade, com vista ao uso na construção

Ação 2 - Ensaio diferentes padrões de corte em serração tirando partido das propriedades anatómicas da madeira de eucalipto

Ação 3 – Descrição e ensaios físicos e mecânicos de produtos elaborados com madeira de eucalipto para construção

Ação 4 – Estudo dos ciclos de secagem da madeira de eucalipto

4 - IP WOOD&FURNITURE | N° de Empresas: 20

Objetivo: Apoiar os processos de desenvolvimento da inovação e proteção da propriedade industrial, determinando quais aqueles que culminam, nesta fase de desenvolvimento da empresa, no registo de uma marca, patente ou design. A Estratégia de Propriedade Industrial deverá estar alinhada desde a sua fase inicial com o plano de negócios da a empresa e os seus objetivos de desenvolvimento futuro, em particular, de forma focada no papel que a Inovação terá nessa estratégia.

Ação 1 – Apoio ao Processo de Registo de Marcas - 20 empresas

Ação 2 – Apoio ao Processo de Registo de Desenhos e Modelos – 7 empresas

Ação 3 – Apoio ao Processo de Registo de Patentes - 4 empresas

5 - ECO WOOD&FURNITURE 4.0 | N° de Empresas: 10

Objetivo: promover uma utilização mais eficiente dos recursos, incentivar a redução e reutilização de desperdícios e minimizar a extração e o recurso a matérias-primas, tendo em vista implementar soluções de economia circular.

Ação 1 – Avaliação de Ciclo de Vida (AVC) nas 10 empresas:

Quantificação dos impactes ambientais e da pegada de carbono para o produto;

Definição e quantificação dos indicadores chave de desempenho como por exemplo o índice de circularidade;

Definição de estratégias a implementar para melhorar o desempenho ambiental;

Ação 2 – Valorização energética local de desperdícios, nas 10 empresas, rumo a uma economia circular:

Produção de biocombustíveis sólidos a partir de resíduos (pellets/briquetes)



Avaliação das características de combustão dos biocombustíveis produzidos e análise de cinzas

Parecer técnico e Definição de modelo circular

Ação 3 – Classificação de Desperdícios rumo a uma economia circular nas 10 empresas

Recolha de amostras e informações sobre a produção dos desperdícios

Caracterização de amostras

Avaliação de Perigosidade segundo Guia da APA

Ação 4 – Simbiose Industrial – 5 empresas

Recolha de informação sobre processo produtivo

Investigação e definição de nova metodologia para incorporação de desperdícios em produtos ou utilizações inovadoras

Acompanhamento da implementação

Relatório final e Avaliação técnico-económica da solução de incorporação desenvolvida

Ação 5 - Transferência de Tecnologia: Aplicação de novas tecnologias para valorizar os desperdícios – 5 empresas

Caracterização do estado da arte

Caracterização dos desperdícios

Ensaio de valorização ao modelo circular

Definição e análise de viabilidade económica ao modelo

Ações transversais de apoio às empresas do projeto e do setor

Roteiro Tecnológico Indústria 4.0 para o setor da Madeira e do Mobiliário

Caracterização da madeira de eucalipto quanto às propriedades físicas, mecânicas e de durabilidade, com vista ao uso na construção

Caracterização e classificação dos fluxos de subprodutos / resíduos no sector rumo a uma economia circular

PROJETOS EM FASE DE CANDIDATURA**Inter Wood & Furniture 2020-2022 - Internacionalização sustentada das empresas da fileira da madeira e mobiliário****Projeto com apolo PORTUGAL 2020 - SI INTERNACIONALIZAÇÃO de PME, n.º 45.164**

Gestão operacional: Dr.ª Márcia Melo

- Candidatura: 2019-05-04
- Aprovação: 2019-11-05 (foram apresentadas alegações contrárias cuja análise será conhecida em 2020)
- Investimento elegível proposto: € 9.992.434,60
- Incentivo não reembolsável proposto: € 5.509.919,10
- Período de execução: 2020-01-01 a 2021-12-31 (24 meses: em revisão para prorrogação)

O projeto consiste na continuação, de forma incremental, do projeto INTER WOOD & FURNITURE 2018-2020 (Projeto nº 38.091), propondo ações para o período 2020 a 2022.

Ações propostas

DOMOTEX HANNOVER 2021 e 2022

CANADIAN FURNITURE SHOW 2021 e 2022

JANUARY FURNITURE SHOW 2021 e 2022

STOCKHOLM FURNITURE FAIR 2021 e 2022

DOMOTEX USA 2021 e 2022

FUTUREBUILD 2021 e 2022

PROWEIN 2021

ARGUS BIOMASS 2021

EXPOCONSTRUCCIÓN & EXPODISEÑO - BOGOTÁ

KAZBUILD ALMATY 2021

HOTEL SHOW DUBAI 2021

EXPOBIOMASSA 2021

DESIGN CHINA BEIJING 2021

DECOREX LONDRES 2021

HIGH POINT MARKET FALL 2021

BOUTIQUE DESIGN NEW YORK 2021

DECOFAIR JEDAH 2021

SALON FUNERAIRE PARIS 2021

Associative Design – The Best of Portugal 20/22**Projeto coletivo com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, SIAC**

Gestão operacional: Designer Salete Peixinho

- Candidatura: até 2020-01-31
- Aprovação: prevista até 2020-05
- Investimento elegível proposto: € 3.650.083,23
- Incentivo não reembolsável previsto: € 3.104.270,75
- Período de execução: 2020-07-01 a 2022-06-30 (24 meses)

Ações propostas

Atividade 1 – Capacitação das empresas para a internacionalização

Atividade 2 – Sistemas para seleção e admissão de peças ad

Atividade 3 – AD Challenge 2021

Atividade 4 – Prémio de design - Guilherme Design Wward 2021

Atividade 5 – Campanha coletiva de promoção da marca ad nos media

Atividade 6 – Marketing relacional e de comunicação

Atividade 7 – Gestão da comunicação digital

Atividade 8 – Eventos de projeção internacional da marca e produtos ad

Atividade 9 – Eventos nacionais de disseminação

Atividade 10 – Gestão técnica do projeto

Qualify Wood & Furniture - Suporte para um sector mais competitivo

Projeto coletivo com apoio PORTUGAL 2020 / COMPETE 2020, SIAC

Gestão operacional: João Ferreira

- Candidatura: até 2020-01-31
- Aprovação: prevista até 2020-05
- Investimento elegível proposto: € 563.119,14
- Incentivo não reembolsável previsto: € 478.651,27
- Período de execução: 2020-07-01 a 2022-06-30 (24 meses)

Ações propostas

Atividade 1 – Promover estruturas financeiras mais equilibradas e acesso a formas inovadoras de financiamento

Atividade 2 – Requalificação e reconversão profissional para a inovação na Indústria



Atividade 3 – Roteiro para a captação e retenção de jovens qualificados para a indústria

Atividade 4 – Guião para a qualificação de pme para o clube de fornecedores da nato

Atividade 5 – Representação e promoção da marca de certificação goodchips®

Atividade 6 – Manual de aplicação de pavimentos em madeira

Atividade 7 – Evento nacional de disseminação

Atividade 8 – Gestão técnica do projeto

3.4. Departamento de Marketing e Comunicação

Diretora do departamento: Fátima Torres

O DMC é um departamento de apoio à Direção e aos restantes departamentos internos da AIMMP, tendo por missão a gestão e produção de conteúdos e informação interna que seja relevante para projeção externa como forma de contribuir para a melhoria da notoriedade da AIMMP e os seus serviços, bem como para a melhoria de imagem e desenvolvimento do contexto em que atuam as empresas do setor. São atribuições deste departamento a ligação aos meios de Comunicação Social no sentido de demonstrar os pontos fortes, as exigências e potencialidades do setor, a promoção de eventos que aportem visibilidade e notoriedade para a AIMMP, para o setor e os seus associados, bem como contribuir e colaborar na execução dos projetos da associação e gestão das marcas geridas pela AIMMP.

Este departamento assegura serviços de relações públicas, design gráfico, multimédia, informática, programação e gestão das redes sociais, bem como a organização do PNAM e a participação da AIMMP em feiras e eventos nacionais.

Objetivos

- Colocação e divulgação da Imagem e trabalho da AIMMP junto dos públicos alvo: comunicação interna e externa;
- Promover a melhoria da imagem do setor como forma de potenciar o seu desenvolvimento aos mais diversos níveis.

Informática e plataformas digitais

O Serviço de informática da AIMMP reporta diretamente à Diretora do DMC – Departamento de Marketing e Comunicação e exerce as suas funções no âmbito das seguintes responsabilidades e objetivos:

- Desenvolvimento e manutenção das páginas institucionais e de informação da AIMMP: aimmp.pt; associative-design.pt; pnam.pt; pcwie.com e outras, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos da Diretora do DMC;
- Desenvolvimento e manutenção das páginas da AIMMP nas redes sociais, facebook, linkedin, etc, considerando a necessidade de uma permanente atualização da informação em consonância com a gestão de conteúdos da Diretora do DMC;
- Desenvolvimento, implementação e gestão de software desenvolvido à medida para melhor funcionamento dos serviços, designadamente o ERP, intranet, formulários de preenchimento por internet e outros;
- Desenvolvimento, gestão e manutenção das contas no: youtube, issu, mailchimp, entre outras, incluindo a inclusão de ficheiros e outros dados;
- Gestão e manutenção da rede física interna de internet, incluindo acessos, routers e distribuição de sinal;



- Acompanhar com proximidade e ministrar formação e preparação dos colegas para o melhor uso e rentabilidade dos equipamentos de que dispõem;
- Acompanhar todos os Departamentos da AIMMP nas atividades que exijam meios informáticos, multimédia, vídeo e fotografia, incluindo a gestão destes equipamentos;
- Gestão, manutenção e acompanhamento dos acessos reservados para os associados da AIMMP à nossa página;
- Prestação de serviços aos associados da AIMMP, quer em termos de apoio pontual / dúvidas / resolução de problemas, quer em termos de prestação de serviços a cobrar para desenvolver páginas na net, etc;
- Assegurar o inventário físico permanente de hardware e software com controlo de usos, alocação de capacidades e registo de passwords;
- Assegurar o inventário físico permanente de telemóveis, routers, cartões e serviço de internet com controlo de usos e alocação;
- Gestão e garantia dos processos de cópias de segurança dos computadores individuais e servidores;
- Identificar e gerir as necessidades de hardware, consumíveis e software útil ao melhor desempenho dos colaboradores da AIMMP.

Comunicação / Internacionalização

- Todo o trabalho de comunicação: press-release a nível nacional e internacional, press kit, design gráfico de Vinis para decoração de grande número de stands nacionais e internacionais;
- Publicidade para certames internacionais em jornais dos respetivos países;
- Catálogos, flyers e roll-up's, ou impressão de outros materiais gráficos solicitados pelo DOP, nomeadamente par a execução do programa Inter Wood & Furniture, Associative Design, CNUF, Inov Wood & Furniture, Eco Wood & Furniture, entre outros projetos e iniciativas da AIMMP.

Comunicação Presidente da Direção da AIMMP

- Organização e preparação da participação do Dr. Vítor Poças em entrevistas a programas e notícias de Jornais Rádios e Televisão. Ex: RTP, SIC, Porto Canal e TVI.

Previsão de Itens a Executar

- Para além das plataformas digitais e tendo sempre como objetivo primeiro, os interesses dos nossos Associados, deseja o DMC, reatar a distribuição em suporte papel de informação prioritária bem como de um boletim trimestral. Mesmo aumentando um pouco os custos, o fim, justifica os meios;
- Catálogos, flyers, cartazes, rol up's, vinis de decoração de stands, merchandising,
- Elementos vários de Comunicação: plataformas digitais e materiais, após seleção dos meios nos quais apostar prioritariamente, sendo que todos estes sistemas estão em muito rápida evolução;
- Programas de televisão não só de especialidade, mas de áreas concomitantes aos interesses da AIMMP e Fileira da Madeira são objetivo a concretizar. A presença nos vários Órgãos de Comunicação Social é, como se sabe, da maior importância;



- A Publicidade direta em alguns jornais como: Vida Económica, Económico ou Veja e JN, pode constituir uma boa estratégia de divulgação dependendo, naturalmente, de verbas disponíveis pela AIMMP;
- Apoio aos diversos departamentos AIMMP em conformidade com as suas apostas, necessidades e projetos;
- Criação / atualização dos vídeos institucional e promocionais da AIMMP e suas marcas;
- Continuação do trabalho de comunicação do presidente da AIMMP em vários Órgãos de Comunicação e outras Plataformas Comunicacionais.

3.5. Departamento Jurídico e de Recursos Humanos

Diretora do Departamento: Dr.ª Anabela Ferreira

Compete ao DJRH garantir o regular funcionamento da AIMMP, assegurar o cumprimento das formalidades administrativas e legais, bem como prestar apoio jurídico aos associados, repartindo a sua atividade entre as seguintes áreas de atuação:

- Assessoria jurídica aos associados;
- Apoio ao funcionamento da própria Associação, órgãos sociais e todos os departamentos;
- Apoio à representação da AIMMP, do setor e às iniciativas das divisões setoriais;
- Apoio à condução dos assuntos para os quais a AIMMP está legalmente mandatada enquanto associação patronal: negociação da contratação coletiva e gestão do tribunal arbitral;
- Gestão e coordenação do contencioso em colaboração com advogados externos;
- Responsabilidade pela gestão dos recursos humanos da AIMMP, com apoio do DAF;
- Gestão dos projetos transnacionais nas áreas do Diálogo Social

No ano de 2020, além de dinamizar as demais tarefas regularmente integradas em cada uma das áreas de intervenção elencadas infra, destaca-se que o DJRH completará os trabalhos de revisão do Contrato Coletivo de Trabalho para o Sector, iniciado no ano anterior, procedendo a proposta de harmonização jurídico-legal do seu conteúdo, imposta pelas alterações ao Código do Trabalho e demais legislação aplicável sem prejuízo da continuidade e discussão dos aspetos atinentes à reformulação de carreiras e conteúdos funcionais.

Concomitantemente, desenvolverá e implementará todos os procedimentos conducentes à negociação coletiva e à obtenção do respetivo sucesso.

Constituirá ainda objetivo deste departamento, a dinamização e oferta de material e acções formativas / informativas de interesse relevante para os associados.

No ano de 2020, este departamento assegurará ainda todos os procedimentos regulamentares para efeitos do processo eleitoral dos órgãos da Associação para o triénio 2020-2022.

Plano de Atividades por Áreas de Intervenção:

Apoio Jurídico Ao Associado:

- Adoção de medidas de incremento aos atendimentos presencial, telefónico e via e-mail com o objetivo de melhor orientar e apoiar os associados em matérias jurídicas relacionadas com suas atividades;
- Apoio na área do Direito Coletivo do Trabalho aplicável ao sector;
- Elaboração de pareceres em matérias relevantes para os vários sectores da fileira da madeira;
- Promoção da Mediação Laboral nos conflitos;
- Redação de artigos e pareceres jurídicos a divulgar nos suportes de comunicação da Associação.

Contratação Coletiva

- Revisão e negociação do contrato coletivo de trabalho do sector, com o intuito de estabelecer condições para o desenvolvimento competitivo das empresas e para a melhoria das condições socioeconómicas dos trabalhadores;
- Desenvolvimento de estudos de reestruturação das carreiras e conteúdos funcionais das categorias profissionais em função da tipologia de empresas e atividades representadas pela AIMMP. Apresentação de um documento de trabalho para a revisão de categorias profissionais no sector, alicerçada nas melhores práticas em vigor nos países da União Europeia e tendo por base parte do trabalho desenvolvido em projetos internacionais;
- - Apresentação de propostas para a Revisão do Contrato Coletivo de Trabalho do sector.

Tribunal Arbitral

- Agilização de medidas para funcionamento e divulgação do Tribunal Arbitral como mecanismo alternativo de resolução de conflitos.

Apoio ao funcionamento da Associação

- Apoio técnico-jurídico direto e regular à Assembleia Geral e Direção da AIMMP;
- Colaboração e apoio técnico no processo eleitoral dos órgãos de direção da AIMMP para o triénio 2020-2022;
- Elaboração de documentos e intervenções de posição associativa sob coordenação da Direção;
- Apoio à preparação e acompanhamento de reuniões com diversas entidades e instituições, nacionais e comunitárias;
- Acompanhamento e apreciação das propostas de legislação emanada dos órgãos da Administração Pública
- Incremento do apoio transversal às atividades das Divisões Sectoriais: preparação de contratos, regulamentos, pareceres e propostas de intervenção;
- Acompanhamento de Reuniões de Direção e Assembleias Gerais;
- Organização de Reuniões e Eventos Nacionais e Internacionais, designadamente de carácter informativo / formativo

Associativismo

Dentro do possível e no contexto dos conteúdos funcionais do departamento, prevemos a possibilidade e o exercício ou apoio às seguintes atividades associativas:

- Visitas de apoio técnico e acompanhamento aos associados da AIMMP, bem como a outras empresas ou entidades para conhecimento e enquadramento das necessidades do setor;
- Apoio à dinamização de seminários, conferências, workshops, entre outros eventos considerados pertinentes e necessários para o saudável desenvolvimento e crescimento das empresas do setor;
- Realização de estudos, planos de desenvolvimento, e outra documentação técnica relevante para o desenvolvimento dos recursos humanos do setor;



- Elaboração de diverso material de suporte a estudos nacionais e internacionais que visam dar resposta às necessidades de desenvolvimento dos RH do setor das indústrias de madeira e mobiliário, e aos associados da AIMMP;
- Apoio na promoção e divulgação de formação financiada, transversal e/ou específica, bem como a realização de diagnósticos de formação aos associados que o solicitem.
- Trabalhos de apoio de desenvolvimento organizacional nas empresas associadas
- Apoio e aconselhamentos diversos na área de recursos humanos aos associados, nomeadamente no que diz respeito a horários de trabalho, enquadramentos funcionais de colaboradores e esclarecimento de questões várias na área de recursos humanos.

Gestão dos Recursos Humanos da AIMMP, em colaboração com o DAF

- Elaboração, controlo de renovações, caducidade e cessação de contratos;
- Gestão de processos de recrutamento e seleção;
- Reorganização dos registos individuais dos trabalhadores e do processo administrativo de Medicina do Trabalho;
- Avaliação do desempenho;
- Elaboração e afixação do Mapa de Férias e de demais documentos de afixação obrigatória;
- Elaboração de normas e outros documentos de gestão de recursos humanos, incluindo regulamento geral de assiduidade e pontualidade.

Projetos transnacionais nas áreas do Diálogo Social

Projeto Good Wood

- Realização do 2º seminário nacional, em data a definir, mas que deverá ocorrer entre o mês de Abril ou Maio de 2020.
- Apresentação final e conclusão da componente de estudo e apresentação do relatório final, no seminário Transnacional na Bulgária, que irá decorrer provavelmente em Abril / Maio de 2020.
- Participação na Conferência final do projeto GOOD WOOD, que deverá ocorrer em Junho de 2020, em Roma.

Projeto Bolster Up II

- Apresentação final e conclusão dos requisitos para a função de carpinteiro e marceneiro a nível europeu, com particular incidência na realidade portuguesa. A conferência final deverá decorrer entre Abril e Maio de 2020.
- Assinatura do memorando de entendimento entre os parceiros do projeto.
- Promoção e disseminação das principais conclusões do projeto, e adequação do seu impacto para os associados da AIMMP, e restantes empresas do setor.

Projeto PCWIE II

- Prevê-se a possibilidade de participação num novo projeto a realizar no âmbito do Diálogo Social Europeu, liderado pela CEI-BOIS em parceria com a Federação Europeia dos Sindicatos, outras associações europeias e a AIMMP.



3.6. Departamento de Educação e Formação / Delegação centro

Diretora do Departamento: Dr.ª Lillana Castanheira

O DEF, propõe-se realizar as seguintes tarefas em 2020:

- Promoção, Divulgação e Coordenação de “Formação Contínua” em toda a zona centro e sul do país– Objetivo: cumprimento na totalidade do Plano de Formação, constituído por cerca de 60 ações de formação;
- Acompanhamento e apoio a toda e qualquer atividade formativa a realizar na zona centro do país, incluindo a formação “Vida Ativa”;
- Realização de cerca de 500 visitas a empresas, incluindo empresas associadas e não associadas;
- Angariação de novos associados;
- Efetivação de visitas a entidades parceiras, a destacar associações empresariais e outras;
- Dinamização de seminários/workshops de apoio às empresas do setor;
- Planeamento e participação em Conferências do setor;
- Apoio ao projeto Internacionalização – Acompanhamento aos associados em Feiras Internacionais do setor;
- Disseminação de Eventuais Projetos Cofinanciados;
- Será ainda da responsabilidade da Delegação Leiria:
- Apoio de secretariado a toda a ação formativa;
- Atualização permanente da base de dados RCM;
- Gestão de necessidades das empresas associadas na zona centro;
- Colaboração na atualização de quotas de associados;
- Sustentação de todas as atividades que a AIMMP possa desenvolver no terreno.

3.7. Departamento Administrativo e Financeiro

Diretora do Departamento: Dr.ª Teresa Carvalho

Compete ao DAF garantir a execução dos procedimentos definidos para as áreas Financeira e de Contabilidade no sentido da gestão eficiente dos recursos financeiros da AIMMP, assegurar o cumprimento dos objetivos definidos no Plano de Atividades e Orçamento anual e fornecer à Direção informação económico-financeira atempada, atualizada e rigorosa, que suporte a tomada de decisões.

Ao DAF compete ainda assegurar o cumprimento das obrigações legais nas áreas administrativa, fiscal e de contribuições sociais, gestão financeira, tesouraria, faturação, cobranças e processamento de salários.

Compete-lhe, ainda, a preparação, submissão e acompanhamento dos pedidos de reembolso dos incentivos junto da AICEP, IAPMEI, e todas as outras entidades sobre as quais trabalhamos no financiamento da AIMMP.

Complementarmente, é ainda atribuição do DAF fazer a receção e o atendimento na sede, arquivo e tratamento do expediente geral.

Para o ano de 2020 o DAF, além de garantir o regular funcionamento contabilístico, financeiro e administrativo da associação, tem como principal objetivo o reforço da atividade de cobrança dos créditos vencidos.

**Gestão financeira**

- Assegurar a gestão da relação e a negociação dos financiamentos com os bancos;
- Assegurar a elaboração do Relatório e Contas e do Plano e Orçamento;
- Reforço da atividade de cobrança de créditos vencidos;
- Preparação da informação financeira a reportar à Direção;
- Gestão da tesouraria;
- Gestão financeira dos projetos.

Contabilidade

- Receção, classificação e lançamento dos documentos contabilísticos;
- Emissão de faturação e quotizações;
- Processamento de salários, incluindo o controle de assiduidade e disponibilização dessa informação;
- Assegurar o cumprimento das obrigações legais da AIMMP na área administrativa, em matéria Fiscal e de Segurança Social;
- Assegurar a relação com o ROC no processo de Certificação Legal de Contas.

Gestão administrativa e financeira de projetos

- Acompanhamento de toda a informação circulante nas plataformas públicas relativa aos projetos AIMMP, bem como informar os restantes serviços e departamentos interessados;
- Disponibilizar, de forma permanente, informação relativa à execução financeira dos projetos de forma a melhor assegurar o seu planeamento e a sua monitorização física com respeito aos valores aprovados;
- Introdução de documentos, pedidos de pagamento e respostas a pedidos de esclarecimentos;
- Assegurar a relação com o ROC no sentido da validação de documentos e pedidos de pagamento;
- Assegurar o arquivo e classificação de documentação financeira relativa aos projetos nos termos exigidos pelos regulamentos;
- Alertar para as alterações de regulamentos, modelos de funcionamento dos projetos ou eventuais procedimentos administrativos;
- Submissão dos pedidos de reembolso dos incentivos ao AICEP, IAPMEI, e todas as entidades com as quais a AIMMP tem projetos de financiamento.

Apoio ao funcionamento da Associação

- Receção e atendimento;
- Serviços de apoio administrativo;
- Registo e encaminhamento de correspondência;
- Preparação e expedição de informação / ofícios;
- Arquivo geral.



4. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2020

O orçamento para 2020, doravante apresentado, adota as designações das contas e metodologia de apresentação dos resultados provisionais preconizadas no SNC-ESNL – Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

Atendendo à significativa dimensão e à enorme expressão dos projetos co-financiados na atividade da Associação, optamos por considera-los objeto de análise independente. Deste modo, o orçamento que se segue desagrega a realidade AIMMP em duas vertentes autónomas e complementares na missão desta associação:

- Atividade Associativa
- Atividade de Projetos

São, ainda, objeto de análise específica algumas rubricas transversais à atividade da associação e de difícil desagregação:

- Rendimentos transversais
- Gastos transversais

4.1. Pressupostos

O orçamento de exploração para 2020 foi elaborado com base nos seguintes pressupostos:

AO NÍVEL DOS RENDIMENTOS

Quotizações

O montante previsto de rendimentos com quotas para o ano 2020 é de 500.000,00 euros e tem como base o valor registado no ano 2019, com ligeiro crescimento (6,08%) como segurança e alisamento relativamente ao verificado em 2019.

A AIMMP continuará a desenvolver todos os esforços no sentido da angariação de novos associados e na manutenção dos atuais, por uma política de proximidade e reforço da presença da associação nas empresas, que aumente a perceção de satisfação do associado, e a angariação de quotas extraordinárias angariadas no contexto da evidenciação e melhor perceção pelos associados do valor dos contributos e serviços da AIMMP para o sucesso do setor.

Prestação de Serviços

Esta rubrica de rendimentos tem origem nas duas vertentes de atividade da associação, isto é, resultantes da atividade Associativa e da atividade de Projetos. Quanto à primeira, consideramos os serviços prestados aos associados no âmbito da relação associativa e que se encontram fora de cobertura da quota que cada uma paga, mas que fazem parte da missão e dos objetivos prosseguidos pela associação, concorrendo para a sua prestação os custos, serviços e departamentos da AIMMP. Quanto às restantes prestações de serviços, elas resultam da execução de projetos conjuntos, nomeadamente de internacionalização e inovação, sendo que normalmente resultam na refaturação às empresas participantes das despesas incorridas com a sua participação no âmbito do respetivo projeto. Prevemos um crescimento de 29,56% nesta rubrica face ao ano 2019. A execução de projetos conjuntos vai acelerar uma vez que o prazo de execução de dois dos três projetos em curso terminará em 31 de dezembro de 2020.



Subsídios à Exploração

À semelhança do que se verifica com as prestações de serviços e com os fornecimentos e serviços externos, prevê-se um crescimento muito significativo do seu montante face ao realizado em 2019, tendo em conta o referido anteriormente e ao fato de que prevemos uma aceleração da execução do projeto SIAC 37670 até à sua totalidade, sendo este tipo de projetos proporcionam maiores incentivos diretos à AIMMP.

AO NÍVEL DOS GASTOS

Fornecimentos e serviços externos

Conforme já referimos, uma maior execução de projetos, designadamente dos projetos conjuntos, determina um acréscimo de gastos com FSE, aproximadamente na mesma proporção. Ao nível dos serviços da própria associação, também iremos verificar um aumento significativo.

Gastos com Pessoal

O quadro de pessoal da AIMMP é quase todo fixo e tem tendência a manter-se durante o ano de 2020 pelo que não teremos variações relativamente ao ano anterior, para além dos aumentos e correções que são necessárias fazer.

O quadro de pessoal da AIMMP em 2019 era de 20 colaboradores, todos contratados no regime do contrato individual de trabalho, que se irá manter.

Gastos de Financiamento

O valor orçamentado tem em consideração o nível de envolvimento bancário atual da AIMMP, equiparado ao valor registado em 2019. Os financiamentos da AIMMP são realizados em função das necessidades de financiamento para executar os projetos financiados e da aceleração que lhes pretendemos dar tendo em conta os prazos contratuais, o interesse para as empresas e a conveniência de planeamento, do equilíbrio económico e financeiro e da calendarização por parte da AIMMP. Mesmo assim, tem sido muito útil contar com os financiamentos bancários e de alguns fornecedores no desempenho da AIMMP, permitindo o cumprimento pontual das suas obrigações perante o estado e perante terceiros e na melhoria da qualidade dos eventos organizados e de todos os serviços que prestados. Neste momento, os financiamentos estão repartidos entre o Santander, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e o Millennium BCP.

4.2. Orçamento de Rendimentos e Gastos para 2020

Atividade Associativa

No quadro que se segue poderemos analisar o nível de serviços que a AIMMP presta aos seus associados no âmbito da sua atividade de base associativa. Prevemos um aumento considerável porque o aumento do nível de execução de projetos financiados determina algum crescimento na procura de serviços pelos associados e outras entidades à AIMMP. Como sabemos, as relações comerciais são, sempre, potenciadas pelos níveis de colaboração recíproca que cada parte consegue transmitir com a outra parte. Prevemos, para a atividade associativa Rendimentos totais acima de 1,3 milhão de euros e Gastos na casa dos 389 mil euros, gerando um resultado na casa dos 998 mil euros positivos, extremamente importante e decisivo para assegurar a cobertura das componentes de despesa não financiadas pelos projetos, isto é, os gastos suportados pela AIMMP e imputados a projetos são financiados em 85% o que gera a necessidade de meios e recursos próprios da associação para cobrir os 15% não financiados, para além das despesas não elegíveis que são suportadas a 100% pela AIMMP.





1. Rendimentos de Atividade Associativa		2019		2020	
1.1. Serviços Jurídicos	-	0%	2 000,00	0%	
1.2. Serviços de Educação e Formação	-	0%	29 268,00	2%	
1.3. Serviços Técnicos Especializados e Gestão de Marcas	288 251,41	27%	395 000,00	28%	
1.4. Serviços Administrativos e Financeiros	695 351,14	65%	710 000,00	51%	
1.5. Serviços de Marketing e Comunicação	84 449,21	8%	251 000,00	18%	
TOTAL RENDIMENTOS ATIVIDADE ASSOCIATIVA	1 068 051,76	100%	1 387 268,00	100%	
2. Gastos de Atividade Associativa					
2.1. Gastos de Estrutura - FSE	129 466,42	77%	153 300,00	39%	
2.2. Gastos de Estrutura - Gastos com Pessoal	39 746,51	23%	235 896,37	61%	
TOTAL GASTOS ATIVIDADE ASSOCIATIVA	169 212,93	100%	389 196,37	100%	
RESULTADOS OPERACIONAIS ATIVIDADE ASSOCIATIVA	898 838,83	84%	998 071,63	72%	

Projetos

3. Rendimentos de Atividade de Projetos		2019		2020	
3.1. Prestação de Serviços	2 137 194,24	73%	2 654 801,88	46%	
3.2. Subsídios a Exploração	786 126,14	27%	3 060 353,63	54%	
3.3. Outros Rendimentos e Ganhos	4 282,07	0%	-	0%	
TOTAL RENDIMENTOS PROJETOS	2 927 602,45	100%	5 715 155,51	100%	
4. Gastos de Atividade de Projetos					
4.1. Gastos com projetos em curso - FSEs	2 809 794,45	88%	6 077 551,23	97%	
4.2. Gastos com novos projetos	-	0%	-	0%	
4.3. Gastos com pessoal técnico	365 390,22	12%	184 773,35	3%	
4.4. Outros gastos	-	0%	-	0%	
TOTAL GASTOS PROJETOS	3 175 184,67	100%	6 262 324,58	100%	
RESULTADOS OPERACIONAIS PROJETOS	247 582,22	-8%	547 169,07	-10%	

Conforme referimos anteriormente, prevemos, relativamente à atividade de Projetos, um resultado negativo orçamentado de 547.169,07€, o qual é confortavelmente suportado pelo resultado positivo de 998.071,63€ da atividade associativa, designadamente pela dinâmica de prestação de serviços e angariação de receitas crescente. Isto é, os projetos financiados, sejam coletivos (SIAC), sejam (CONJUNTOS) geram sempre um défice de 15% das despesas indivisíveis que a associação necessita de cobrir com recurso às receitas próprias.

Orçamento geral da AIMMP em 2020

1. Rendimentos Operacionais	2019		2020	
Quotizações	471 351,14	10%	500 000,00	7%
Serviços Prestados	2 733 894,86	60%	3 542 069,88	47%
Subsídios à Exploração	786 126,14	17%	3 060 353,63	41%
Outros Rendimentos e Ganhos	571 802,74	13%	386 000,00	5%
Total Rendimentos	4 563 174,88	100%	7 488 423,51	100%
2. Gastos Operacionais				
Fornecimentos e Serviços Externos	2 939 260,87	72%	6 230 851,23	88%
Gastos com Pessoal	405 136,73	10%	420 669,72	6%
Outros Gastos e Perdas	730 487,79	18%	431 000,00	6%
Depreciações/Amortizações	27 245,76	1%	28 000,00	0%
Total Gastos	4 102 131,15	100%	7 110 520,95	100%
RESULTADO OPERACIONAL	461 043,73		377 902,56	
Imposto sobre o rendimento	3 399,37	0%	3 500,00	0%
Função Financeira	92 123,73	2%	85 000,00	1%
	95 523,10	2%	88 500,00	1%
RESULTADO LÍQUIDO	365 520,63		289 402,56	

Analisando o orçamento consolidado para a AIMMP, prevemos ainda uma outra vertente, a qual não foi considerada nem como atividade associativa, nem como atividade relativa a projetos de investimento, que é aquela que diz respeito a rendimentos e gastos transversais, como juros e encargos financeiros, depreciações e amortizações e outros gastos e perdas. Em rigor, estes gastos não podem ser diretamente afetados a nenhum dos dois tipos de atividade da AIMMP, pois dizem respeito a custos da função financeira transversais a toda a atividade e que não são, em qualquer caso, financiados pelos fundos comunitários.

No entanto, sabemos que são gastos e perdas que na sua grande maioria, ou estão ao serviço do financiamento dos projetos, ou dizem respeito a correções relativas a períodos anteriores. São também gastos que a atividade associativa suporta e que dizem respeito à atividade de projetos.

4.2.1. Atividade associativa: Rendimentos e Gastos

Atividade associativa: Rendimentos

Os rendimentos previsionais da AIMMP referentes a Atividade Associativa são:

1. Rendimentos	2019	2020
1.1. Serviços Jurídicos	-	2 000,00
1.2. Serviços de Educação e Formação	-	29 268,00
1.3. Serviços Técnicos Especializados e Gestão de Marcas	288 251,41	395 000,00
1.4. Serviços Administrativos e Financeiros	695 351,14	710 000,00
1.5. Serviços de Marketing e Comunicação	84 449,21	251 000,00
	1 068 051,76	1 387 268,00

Analizando detalhadamente cada rubrica dos rendimentos

1.1. Serviços Jurídicos	2019	2020
Serviços de Apoio Jurídico	-	2 000,00
Centro de Arbitragem - processos de mediação	-	-
	-	2 000,00

O crescimento da associação nos últimos anos gerou conhecimento de valor relevante para os seus associados, que se traduz numa capacidade de proporcionar serviços de valor acrescentado a um custo competitivo. Mesmo assim, todos os serviços jurídicos que temos prestado aos associados são gratuitos e inseridos no contexto da quota mensal que pagam, exceto serviços de contencioso, etc., ou outros trabalhos distintos que possam ser debitados, mas que não têm expressão.

A atividade que a AIMMP pode exercer com o Centro de Arbitragem é de um potencial considerável, mas até hoje pouco explorado. Deste modo, esta é uma fonte de rendimento a desenvolver. Para 2020 entendeu-se não orçamentar quaisquer valores.

1.2. Serviços de Educação e Formação	2019	2020
Formação contínua não financiada	-	-
Serviços de consultoria e apoio à organização de formação	-	29 268,00
	-	29 268,00

Atendendo à expectativa de celebração do contrato de prestação de serviços para reforço da capacidade de implementação do plano de atividades e formação profissional do CFPIMM – Centro de Formação das Indústrias da Madeira e Mobiliário, com principal incidência nas regiões centro e sul do país, a AIMMP prevê manter a linha de rendimentos nesta categoria, no entanto apenas para meio ano de 2020.

1.3. Serviços Técnicos Especializados e Gestão de Marcas	2019	2020
Diagnósticos e auditorias ambientais e de SHST	51 500,00	20 000,00
Gestão da marca EPAL	70 963,34	75 000,00
Gestão da marca CNUF	550,00	2 000,00
Gestão da marca ENPLUS	38 293,57	45 000,00
Gestão da marca ASSOCIATIVE DESIGN	500,00	1 000,00
Serviços de consultoria para estudos e projetos	12 300,00	15 000,00
Serviços e projectos de internacionalização	97 250,00	85 000,00
Protocolos de Saúde, Higiene e Segurança e outros	1 894,50	2 000,00
Outros serviços de apoio às empresas	15 000,00	150 000,00
	288 251,41	395 000,00

Os serviços técnicos muito focalizados no âmbito das atividades do sector são, desde sempre, uma das mais valias da AIMMP perante os associados, nomeadamente ao nível dos serviços de consultoria para estudos e projetos e apoio nos projetos de internacionalização prestados diretamente aos associados e empresas do sector, ou a entidades terceiras, que prestam consultoria em empresas da Fileira de Madeira, que recorrem à AIMMP para aportar um conhecimento mais profundo do setor.

Atendendo ao grau de especialização, estes podem mesmo ser prestados diretamente pelos quadros da AIMMP, aumentando a sua rentabilidade. Apenas para serviços de elevada especialização se recorre a uma rede de consultores, também estes focalizados nas áreas de atuação do sector.

O desenvolvimento de marcas próprias e a sua gestão continua a ser a estratégia a seguir. Tanto mais quanto se trate de marcas certificadoras de qualidade, cuja promoção no exterior facilite a penetração das empresas e o sucesso dos seus esforços comerciais, como é o caso da marca EPAL, CNUF, ENPLUS e ASSOCIATIVE



DESIGN. Estas marcas trarão um acréscimo de receitas significativo no futuro, fruto do modelo de funcionamento da EPAL internacional e da sua relação com a atividade inspetiva, pela qual a AIMMP é remunerada, pelo desenvolvimento da marca CNUF, o sistema ENPLUS e a nova marca ASSOCIATIVE DESIGN.

Os esforços semeados no passado têm vindo a gerar receitas e é esperado que esta rubrica venha a crescer no futuro mais imediato. Não temos uma previsão muito certa para estas rubricas, mas estamos a organizar os serviços no sentido de conseguirmos rentabilizar e fazer crescer estas receitas.

A AIMMP vai continuar a expandir os pacotes de serviços com vantagens para os seus associados uma vez que continua a existir um grande potencial de desenvolvimento deste tipo de rendimentos. No entanto, para 2020 não queremos criar demasiadas expectativas. Preferimos um orçamento mais defensivo e cauteloso.

1.4. Serviços Administrativos e Financeiros	2019	2020
Jóias e quotas	471 351,14	500 000,00
Contratos, protocolos, partilha de espaços e serviços associados	120 000,00	120 000,00
Aluguer espaços e serviços administrativos	104 000,00	90 000,00
Outros serviços	-	-
	695 351,14	710 000,00

Na rubrica de serviços administrativos e financeiros incluímos as jóias e quotas cobradas pela AIMMP aos seus associados. Nesse sentido não teremos grande variação no seu valor em 2020, mas pretendemos ser conservadores também em relação a este valor.

1.5. Serviços de Marketing e Comunicação	2019	2020
Marketing, design gráfico e comunicação	14 000,00	65 000,00
Comunicação digital, vídeo e multimédia	5 000,00	45 000,00
Patrocínios	22 950,00	15 000,00
Publicidade nos meios da AIMMP	42 200,00	125 000,00
Feiras, congressos e eventos nacionais	299,21	1 000,00
	84 449,21	251 000,00

Nesta rúbrica imputamos todos os serviços prestados pelo Departamento de Marketing e Comunicação da AIMMP aos associados e outros clientes.

Comparativamente com os valores realizados no ano de 2019, 2020 prevemos um aumento muito significativo, na ordem dos 166 mil euros, especialmente ao nível da comunicação digital, vídeo e multimédia, marketing, design gráfico e comunicação e publicidades nos meios da AIMMP.

Atividade Associativa: Gastos

Os gastos orçados da associação referentes a Atividade Associativa são

2. Gastos	2019	2020
2.1. Gastos de Estrutura - FSE	129 466,42	153 300,00
2.2. Gastos de Estrutura – Gastos com Pessoal	39 746,51	235 896,37
Total	169 212,93	389 196,37



Analisando detalhadamente cada rubrica de custo

2.1. Gastos de Estrutura - FSE	2019	2020
Deslocações estadas e transportes	9 769,23	10 000,00
Despesas de representação	2 992,03	3 500,00
Publicidade e propaganda	6 753,00	7 000,00
Conservação e reparação	3 444,99	4 000,00
Serviços bancários	22 493,66	23 000,00
Outros Serviços Especializados	18 797,00	35 000,00
Honorários	-	1 000,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10,23	100,00
Livros e documentação técnica	204,20	200,00
Material de escritório	4 798,56	5 500,00
Energia e fluidos	11 506,16	12 000,00
Rendas e alugueres	13 124,66	13 500,00
Comunicação	10 892,78	11 000,00
Seguros	5 913,42	6 000,00
Contencioso e notariado	-	2 000,00
Limpeza, higiene e conforto	5 085,39	5 500,00
Outros	13 681,11	14 000,00
Total	129 466,42	153 300,00

De acordo com o orçamentado para os rendimentos totais e gastos com FSE, nos gastos com o pessoal, embora se projete a manutenção do número de colaboradores afetos às atividades da AIMMP, o valor aqui referido diz respeito apenas ao valor não imputado a projetos e não os encargos totais com RH da AIMMP.

Do valor total orçamentado em 2020 para a rúbrica de gastos com pessoal, 420,669,72 euros, assumiu-se que 184.773,35 euros está afeto a projetos, atendendo ao limite máximo de elegibilidade desta despesa, e os restantes 235.896,37 euros à atividade associativa da AIMMP, uma vez que não há qualquer possibilidade de cabimento na atividade dos projetos.

	2019	2020
Número Médio de Colaboradores	20	20

2.2. Gastos de Estrutura – Gastos com Pessoal	2019	2020
Remunerações do pessoal	17 082,40	212 998,17
Seguros de acidentes no trabalho	2 193,88	2 281,64
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	20 470,23	20 616,56
Total	39 746,51	235 896,37



4.2.2. Projetos: Rendimentos e Gastos

Projetos: Rendimentos

Os rendimentos orçados da associação referentes a atividade de **Projetos** são:

3. Rendimentos	2019	2020
3.1. Prestação de Serviços	2 137 194,24	2 654 801,88
3.2. Subsídios a Exploração	786 126,14	3 060 353,63
3.3. Outros Rendimentos e Ganhos		-
	2 923 320,38	5 715 155,51

Analisando detalhadamente cada rubrica do rendimento:

3.1. Prestação de Serviços	2019	2020
Comparticipação em Projetos Conjuntos	2 137 194,24	2 654 801,88
	2 137 194,24	2 654 801,88

A prestação de serviços associados a projetos traduz-se basicamente na distribuição dos custos suportados com os projetos conjuntos de internacionalização Inter Wood & Furniture 2018/20 e Inov Wood & Furniture 2019/2021. Pela natureza desta modalidade de projetos, a maioria do investimento é da responsabilidade do conjunto de empresas que nele participam, embora a AIMMP assumira a despesa, que depois reparte pelas empresas, prestando assim o serviço de coordenação e organização das ações aprovadas.

3.2. Subsídios a Exploração	2019	2020
Inter Wood & Furniture 38091	285 672,43	610 403,51
Associative Design - Siac 37670	476 243,48	2 352 203,91
Inov Wood & Furniture 41359	15 725,04	97 746,20
Outros	8 485,19	-
	786 126,14	3 060 353,63

O substancial dos subsídios associados a projetos em 2020 retrata a baixa execução que estes projetos verificaram em 2018 e 2019 e o compromisso da AIMMP em executar o quadro de investimentos aprovado em sede de candidatura e protocolado com os respetivos organismos gestores.

Projetos: Gastos

Os gastos orçados da associação referentes a Projetos são:

4. Gastos de Actividade de Projetos	2019	2020
4.1. Gastos com projetos em curso	2 809 794,45	6 077 551,23
4.2. Gastos com novos projetos	-	-
4.3. Gastos com pessoal técnico	365 390,22	184 773,35
	3 175 184,67	6 262 324,58

Analisando detalhadamente cada r brica:

O aumento do volume de investimento nos projetos em curso tem a ver com o facto de estes se encontrarem na fase final e da menor execu o no ano 2019. Aproximada a data de encerramento dos projetos Inter Wood & Furniture e Associative Design, pretendemos elevar as taxas de execu o para a ordem dos 90% e 100%, respetivamente.

4.1. Gastos com projetos em curso - FSEs	2019	2020
Inter Wood & Furniture 38091	2 050 948,00	2 647 044,73
Associative Design - Siac 37670	546 422,55	2 674 096,52
Inov Wood & Furniture 41359	6 500,00	756 409,99
Forma�o A�o	205 923,90	-
	2 809 794,45	6 077 551,23

Relativamente aos Gastos com Pessoal T cnico, considera-se a parte dos Recursos Humanos da AIMMP cuja atividade estar  afeta   execu o de projetos em 2020 e, portanto, cujas remunera es s o comparticipadas em 85% no  mbito dos subs dios   explora o.

4.2.3. Rendimentos e Gastos transversais

Rendimentos transversais

Os rendimentos transversais or ados para a atividade da associa o s o:

5. Rendimentos transversais	2019	2020
5.1. Revers�es perdas por imparidade	60 295,16	45 000,00
5.2. Outros rendimentos e ganhos	511 507,58	341 000,00
5.3. Aliena�o de ativos tang�veis	-	-
5.4. Fun�o Financeira	-	-
	571 802,74	386 000,00

Os rendimentos transversais or amentados para o ano de 2020, face aos valores realizados em 2019, sofrem uma diminui o na ordem dos 32% resultante essencialmente pela previs o da redu o de Outros Rendimentos e Ganho. Esta varia o est  diretamente relacionada com a expectativa de uma redu o nas corre es relativas a per odos anteriores, registados na rubrica de outros rendimentos e gastos.

Gastos transversais

Os gastos transversais or ados para a atividade da associa o s o:

6. Gastos transversais	2019	2020
6.1. Impostos	22 685,70	25 000,00
6.2. Outros gastos e perdas	610 356,21	286 000,00
6.3. Deprecia�es/Amortiza�es	27 245,76	28 000,00
6.4. Perdas por imparidade	97 445,88	120 000,00
6.4. D�vidas incobrav�eis	-	-
6.5. Gastos e perdas em inv. n�o financeiros	-	-
6.6. Fun�o Financeira	92 123,73	85 000,00
	849 857,28	544 000,00



Os gastos transversais orçamentados para o ano de 2020, face aos valores realizados em 2019, sofrem uma diminuição na ordem dos 36% resultante essencialmente pela previsão da redução de Outros Gastos e Perdas. Esta variação está diretamente relacionada com a expectativa de uma redução nas correções relativas a períodos anteriores, registados na rubrica de outros gastos e perdas.

Em 2020 prevemos uma ligeira redução de custos com a Função Financeira, motivado pela menor necessidade de recurso ao crédito bancário, o qual será amortizado com o recebimento dos subsídios dos projetos próprios, e redução das taxas de juro em função do rating da AIMMP.

Nos termos estatutários, a Direção da AIMMP apresenta aos demais Órgãos Sociais a proposta de Orçamento e Plano de Atividades relativa ao exercício de 2020, para discussão e aprovação.

Porto, 7 Março de 2020

A Direção

Subsido Antun da Spon de
Fe. Luanda
S. S. M. R.

A small, stylized signature mark or scribble located in the bottom right corner of the page.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2020
PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento das disposições estatutárias e do preceituado no art. 48.º dos Estatutos da Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, apresentamos o nosso Parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para 2020;
2. O Conselho Fiscal, após analisar os elementos que oportunamente lhe foram remetidos pela Direção, regista com agrado a orientação que eles traduzem, considerando que o Plano de Atividades apresentado contribuiu para a prossecução da missão associativa traduzida no exercício de um permanente esforço de influência tendo por objetivo criar condições envolventes favoráveis ao sucesso das empresas da fileira de madeira e na promoção e oferta de serviços e iniciativas adequados ao seu desenvolvimento.
3. Mais considera que os pressupostos que serviram de base à elaboração do orçamento são adequados e que os valores previstos no mesmo se apresentam em consonância com o plano de ações a realizar em 2020.
4. Com efeito, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade, emitir Parecer favorável sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, remetendo-o ao Ex.mo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para que proceda à realização da Assembleia Geral para discussão e votação do mesmo.

Porto, 7 de março de 2020

O Presidente do Conselho Fiscal

Martos & Cª, Lda.



(Leonel Henriques Marto)

O Vice-Presidente do Conselho Fiscal

António Manuel Silva Rodrigues, Lda – Placas e Componentes, Lda.



(António Rodrigues)

O Secretário do Conselho Fiscal

Móveis Barbosa Neto, Lda.



(Sérgio Manuel Carneiro Barbosa)



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2020

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento das disposições estatutárias e do preceituado no art. 48.º dos Estatutos da Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal, apresentamos o nosso Parecer sobre o Plano de Actividades e o Orçamento para 2020;
2. O Conselho Fiscal, após analisar os elementos que oportunamente lhe foram remetidos pela Direcção, regista com agrado a orientação que eles traduzem, considerando que o Plano de Actividades apresentado contribuiu para a prossecução da missão associativa traduzida no exercício de um permanente esforço de influência tendo por objectivo criar condições envolventes favoráveis ao sucesso das empresas da fileira de madeira e na promoção e oferta de serviços e iniciativas adequados ao seu desenvolvimento.
3. Mais considera que os pressupostos que serviram de base à elaboração do orçamento são adequados e que os valores previstos no mesmo se apresentam em consonância com o plano de acções a realizar em 2020.
4. Com efeito, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade, emitir Parecer favorável sobre o Plano de Actividades e Orçamento para 2019, remetendo-o ao Ex.mo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral para que proceda à realização da Assembleia Geral para discussão e votação do mesmo.

Porto, 7 de março de 2020

O Presidente do Conselho Fiscal

Martos & Cª, Lda.



(Leonel Henriques Marto)

O Vice-Presidente do Conselho Fiscal

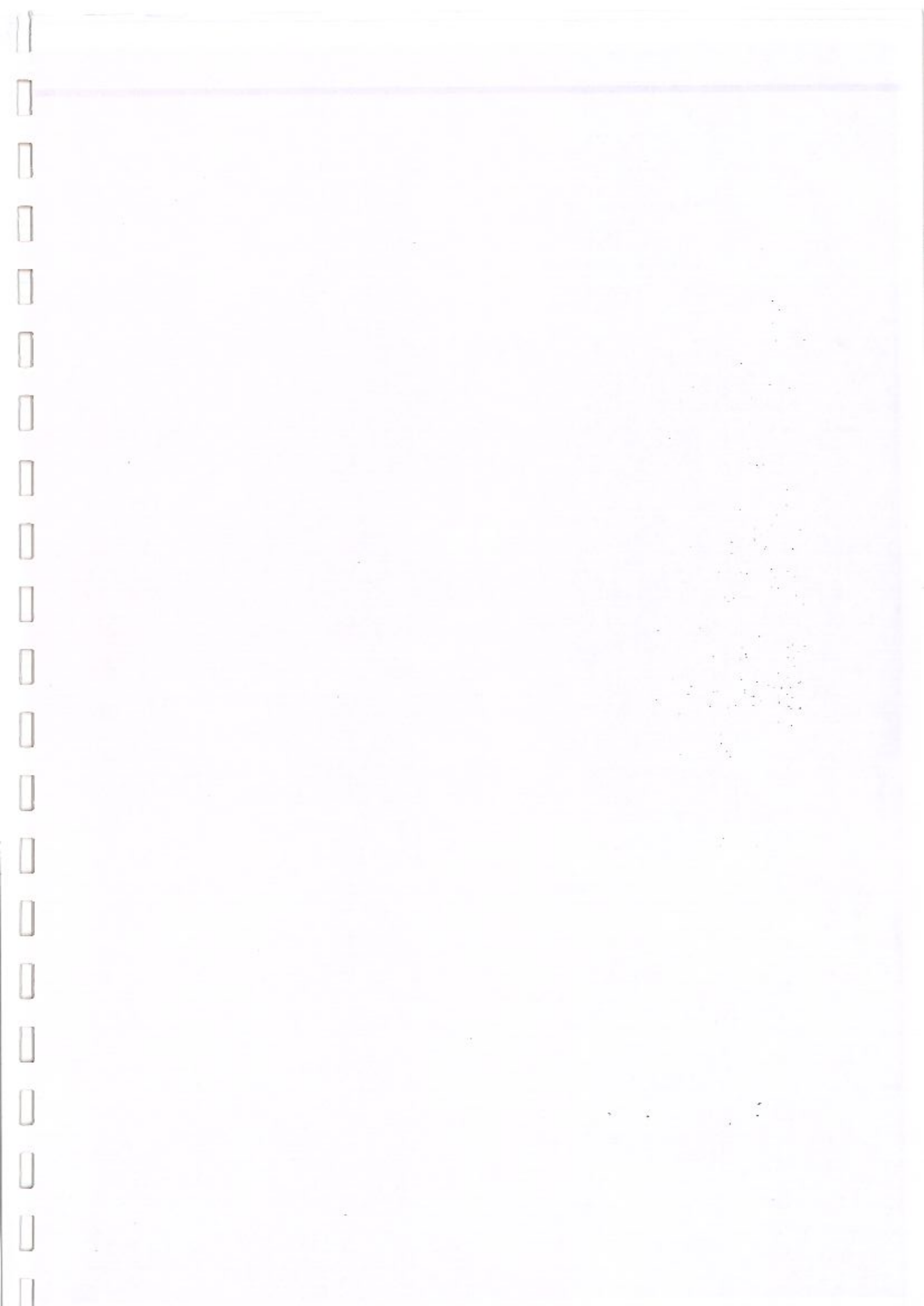
António Manuel Silva Rodrigues, Lda - Placas e Componentes, Lda.

(António Rodrigues)

O Secretário do Conselho Fiscal

Móveis Barbosa Neto, Lda.

(Sérgio Manuel Carneiro Barbosa)





”

VALORIZAMOS
A **FLORESTA**,
USAMOS A **MADEIRA**,
PROTEGEMOS O **AMBIENTE**,
CONTRIBUÍMOS PARA A
SUSTENTABILIDADE
DO NOSSO **PLANETA!**